ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.159 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

YUI MOK / POOL / AFP

O REI E OS SÚDITOS

Aos gritos de "Deus salve o rei!", Charles III foi ovacionado por milhares de pessoas em seu retorno a Londres ***(foto)*** após a morte de sua mãe, Elizabeth II, na quinta-feira. Em seu primeiro pronunciamento como monarca, prometeu servir ao Reino Unido por "toda a vida", repetindo a frase de sua antecessora: "Eu lhes renovo hoje essa promessa de serviço durante toda a vida", disse em discurso à nação, gravado no Palácio de Buckingham e retransmitido pela televisão. Convertido automaticamente em rei após a morte da rainha, Charles será proclamado formalmente hoje pelo Conselho de Ascensão, que se reunirá às 10h (6h em Brasília), no Palácio de São Jaime. PÁGINA 8

REAÇÃO AO VANDALISMO

Ato contra ataques a esculturas de escritores mineiros marcado para hoje revela indignação da sociedade

As estátuas de escritores mineiros instaladas na Região Centro-Sul de Belo Horizonte sofrem com atos de vandalismo. Carlos Drummond de Andrade, Murilo Rubião e Roberto Drummond, por exemplo, já foram alvo dos criminosos. Mas a situação da imagem de Henriqueta Lisboa causa indignação em quem passa pela Rua Pernambuco, na Savassi, em frente ao prédio onde a poeta, tradutora e ensaísta morou. E cansados dos ataques de vândalos contra o patrimônio da cidade, integrantes da Academia Mineira de Letras (AML) e da Rua da Literatura farão ato hoje – com a presença de familiares de Henriqueta – para lavar, perfumar e colocar flores no monumento. PBH estipulou prazo de 120 dias para restaurar as obras. PÁGINA 11

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Criada pelo escultor Leo Santana, a estátua de Henriqueta Lisboa foi pichada e teve os braços que seguravam um livro arrancados. Os olhos foram pintados de vermelho, rabiscado um bigode e desenhado um órgão sexual masculino no queixo

Carros de até R$ 70 mil

O novo Citroën C3 ***(foto)***, o Fiat Mobi e o Renault Kwid são os três carros no mercado brasileiro abaixo de R$ 70 mil. Confira qual tem o melhor custo/benefício levando em conta visual, equipamentos, motorização, acabamento, espaço e preço. PÁGINA 14

CITROËN/DIVULGAÇÃO

E·M CULTURA

Filarmônica brilha na Europa

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais encerrou ontem sua primeira turnê pela Europa com apresentação no Convento de Coimbra. Antes, se apresentou a céu aberto nos jardins da Torre de Belém, em Lisboa ***(foto)***. CAPA

AGENOR CARVALHO/DIVULGAÇÃO

DISCUSSÃO POLÍTICA

Bolsonarista mata petista a facadas

Após discussão sobre política, um homem de 24 anos, apoiador do presidente Jair Bolsonaro, matou com golpes de faca e machado um colega de trabalho, de 42. O assassinato foi em uma vila rural em Confresa, no Mato Grosso. O jovem confessou o crime. PÁGINA 3

CÃES MORTOS

MAIS DOIS LOTES CONTAMINADOS DE PROPILENOGLICOL DETECTADOS

Após identificar mais dois lotes de propilenoglicol com monoetilenoglicol, o Ministério da Agricultura ampliou o leque das investigações sobre a morte de mais de 50 cães relacionados, por ora, ao consumo de petiscos da Bassar Pet Food. O órgão estabeleceu prazos para empresas indicarem lotes em estoque. PÁGINA 9

FRED MELO PAIVA

Arana, você deu sorte. Quem veste a camisa da CBF acaba por receber todo tipo de encosto, urucubacas diversas. Minha seleção é o Clube Atlético Mineiro.

PÁGINA 13

PAULO RABELLO

A autodeterminação dos brasileiros tem que ser praticada desde a escolha de seus representantes.

PÁGINA 5

MORTE DE CRUZEIRENSE

ATLETICANO É CONDENADO A 19 ANOS DE PRISÃO

PÁGINA 9

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

DIÁRIOS ASSOCIADOS

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Charles ressaltou todo o serviço de Elizabeth à frente da nação britânica, seu amor pela tradição e também do carinho, admiração e respeito que ela inspirava"

A coluna internacional em reverência à rainha

Charles III fez seu primeiro discurso como rei, ontem, um dia depois da morte da mãe, a rainha Elizabeth II. O discurso foi gravado previamente. A fala durou cerca de 10 minutos.

Em seu primeiro pronunciamento oficial como rei, Charles III fez longa homenagem pelo papel da monarca. "Falo a todos vocês hoje com sentimentos de profunda tristeza."

"Ao longo de sua vida, a rainha, minha amada mãe, foi uma inspiração e um exemplo para mim e para toda minha família. Devemos a ela a dívida mais sincera que qualquer família poderia ter para com sua mãe, por seu amor, carinho, orientação e exemplo", acrescentou o novo monarca do Reino Unido.

Em comunicado, Charles já havia afirmado: "A morte da minha querida mãe, a majestade, a rainha, é um momento de grande tristeza para mim e para os membros da minha família. Nós lamentamos profundamente o falecimento de uma querida soberana e uma mãe que foi muito amada".

"E, como todos os membros da minha família podem testemunhar, ela combinou essas qualidades com cordialidade, humor e uma capacidade infalível de sempre ver o melhor nas pessoas", ainda seguindo sobre o comunicado.

Antes de mudar de assunto, Charles ressaltou todo o serviço de Elizabeth à frente da nação britânica, de seu amor pela tradição e também do carinho, admiração e respeito que ela inspirava.

O Reino Unido exibiu, também ontem, a primeira versão do hino nacional, que foi atualizado para o novo rei. A nova versão foi cantada em missa na Catedral de Saint Paul, em Londres, em homenagem à monarca.

A letra do hino nacional mudou de "rainha" para "rei" e "a vitoriosa" para "o vitorioso" para marcar o rei Charles III.

E tem mais notícias internacionais, já que a novela da Ucrânia ainda persiste. "Até o momento, as Forças Armadas ucranianas libertaram e recuperaram o controle de mais de 30 localidades na região de Kharkov", fronteira com a Rússia, informou Zelensky em vídeo divulgado nas redes sociais. Só que ficou nisso.

Ele foi educado

O candidato à reeleição à Presidência da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), disse acreditar que, depois dos atos políticos do 7 de Setembro, a eleição estará definida no primeiro turno. Ele participou de sabatina dos Diários Associados, em Brasília. Já na sua live semanal, ele comentou a morte de Elizabeth II, anunciada pela família real. "Uma senhora que foi exemplo para o mundo na função que ocupava."

Familiares

EVARISTO SÁ/AFP

Ainda do presidente Jair Bolsonaro: "Teve problemas familiares e manteve a honorabilidade de todos", disse. "Convidamos todo o povo brasileiro a prestar homenagens à rainha." Como é que é? Problemas familiares? Não se intrometa com os seus filhos, encrencados com as rachadinhas. Vale lembrar: 01, 02, 03, 04 – Flávio **(foto)**, Carlos, Eduardo e Jair Renan. Todos protagonizaram histórias nebulosas no governo do pai. A mais explosiva até aqui é a da rachadinha, que tem no centro o 01 e acaba de ganhar novo capítulo com a revelação de relatórios que a Abin fez para municiar a defesa do senador.

Ficou preso

Um homem, identificado como Benedito Cardoso dos Santos, de 44 anos, foi assassinado na noite de quarta-feira, com golpes de faca e machado, durante discussão por questões políticas. Ele era apoiador do candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O autor do crime, Rafael Silva de Oliveira, de 22, é apoiador do atual presidente da República e candidato à reeleição Jair Messias Bolsonaro, do Partido Liberal (PL). As informações são da Polícia Civil, que, claro, cumprindo o protocolo, não liberou o criminoso.

Ciro no ataque

"Depois do 'imbrochável' do dia 7, agora é a falsa divindade da esquerda que chama os bolsonaristas de membros da Ku Klux Klan. É este o homem que quer pacificar o país? É este o entendimento que ele tem do fenômeno que fez eclodir o bolsonarismo? É esta a autocrítica por ser, ele mesmo, um dos responsáveis diretos pelo radicalismo que hoje domina nossas ruas?" Começou assim Ciro Gomes (PDT) ao criticar declaração do ex-presidente Lula sobre os seguidores de Bolsonro. Chamar seguidores frenéticos, da Ku Klux Klan, é tão grave e desrespeitoso quanto chamar alguém de nazista.

Nada de armas

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem, durante encontro com evangélicos em São Gonçalo (RJ), que políticos não devem usar o nome de Deus para ganhar votos. "E eu acho que nós não poderemos continuar sendo governados por um presidente que adora mentir. A mentira faz parte do dia a dia dele. Ele adora contar vantagem. A última que ele fez agora, sabe qual foi? Roubar o 7 de Setembro do povo brasileiro, que é uma data cívica nacional, e ele fez uma festa para ele." Lula atacou a política de Bolsonaro de ampliar o acesso às armas no país.

PINGAFOGO

■ Em tempo, ainda sobre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "Eu, quando era presidente, recolhi 620 mil armas. Esse presidente (Bolsonaro, que não foi citado), ele está vendendo arma. Quem é que está comprando arma?".

■ E ele próprio responde: "Não! Quem está comprando armas são bandidos que estão se armando para vencer o próprio Estado. É algum trabalhador aqui? É alguma trabalhadora? É algum pastor? Não!". E repetiu: "Quem está comprando armas são bandidos para vencer o Estado".

■ A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber encaminhou à Procuradoria-Geral da República pedido de investigação contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). "Dê-se vista dos autos, pelo prazo regimental, ao senhor procurador-geral da República, Dr. Augusto Aras."

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

■ Como tudo passa por Minas no país, o pedido de investigação contra o parlamentar foi feito pelo deputado Reginaldo Lopes **(foto)** (PT-MG). Ele acionou a mais alta corte, já que a fala de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pode ser enquadrada como incitação ao crime e ao Estado democrático de direito.

■ Sendo assim, melhor encerrar de uma vez. FIM!

MINISTÉRIO PÚBLICO

Vice-procuradora-geral da República questiona métodos e argumentos usados pelo ministro Alexandre de Moraes para ordenar operação em inquérito sobre suposto golpe de Estado

PGR pede arquivamento de ação contra empresários

LUANA PATRIOLINO

Brasília – A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Maria Araújo, pediu o arquivamento do inquérito envolvendo empresários bolsonaristas que defenderam um golpe de Estado em caso de vitória do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em manifestação ontem, a vice-PGR alegou "vícios" no processo conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "Diante dos fatos noticiados, o caminho normal que se espera dos órgãos estatais de persecução é, inicialmente, buscar averiguar, por meio de diligências prévias e preliminares, a veracidade e autenticidade das informações e analisar, à luz do ordenamento jurídico, se os fatos representados constituem, em tese, infrações penais", escreveu Lindôra Araújo.

EVARISTO SÁ/AFP

"O caminho normal que se espera dos órgãos estatais de persecução é, inicialmente, buscar averiguar, por meio de diligências prévias e preliminares, a veracidade e autenticidade das informações e analisar, à luz do ordenamento jurídico, se os fatos representados constituem, em tese, infrações penais"

■ **Lindôra Araújo,** vice-procuradora da República

Segundo ela, as provas do inquérito foram colhidas ilegalmente e, por isso, são nulas. Lindôra pede que seja anulada a decisão que autorizou a operação de busca e apreensão, a quebra de sigilo telemático e bancário e o bloqueio das contas dos empresários e que seja dada ordem em habeas corpus trancando a investigação.

Para ela, o fato de dois empresários investigados também serem incluídos no inquérito que apura a organização de grupos destinados a atos antidemocráticos não é suficiente para embasar as operações autorizadas por Moraes. "O simples fato de dois empresários investigados nesta Petição 10.543 também o estarem sendo no Inquérito 4.874, em contexto fático e temporal distintos, não é suficiente para que possam ser investigados perante o Supremo Tribunal Federal em nova frente investigativa e, mais, trazer ao foro especial outras 6 (seis) pessoas físicas", alegou.

Lindôra Araújo ainda questionou a veracidade dos diálogos trazidos na reportagem que revelou as conversas que teriam acontecido entre os empresários. Segundo a vice-PGR, há aplicativos que podem simular diálogos que não existiram. "Há diversos aplicativos que simulam e criam conversas de WhatsApp, com inserção fictícia de nome dos participantes e do próprio conteúdo das mensagens, permitindo a sua exportação e compartilhamento como se verdades fossem. Não se está afirmando que é o caso dos autos, já que depende de averiguação, mas trata-se de hipótese factível e que deveria ter sido levada em conta pelas autoridades competentes", afirmou.

As conversas reveladas indicam que os donos de redes nacionais sugeriram golpe em caso de vitória de Lula na corrida presidencial. As mensagens revelados embasaram a autorização da operação da Polícia Federal. No documento que autorizou o despacho, Moraes diz que os envolvidos agiram com "nítida finalidade de atentar contra a democracia". "Indicam possibilidade de atentados contra a democracia e o Estado de direito, utilizando-se do modus operandi de esquemas de divulgação em massa nas redes sociais, com o intuito de lesar ou expor a perigo de lesão a independência do Poder Judiciário, o Estado de direito e a democracia", escreveu.

O magistrado destacou a necessidade de incluir os empreendedores em dois inquéritos em tramitação no STF: fake news – apura a disseminação de notícias falsas; e milícias digitais – sobre a existência de grupos que atuam na internet contra as instituições democráticas. Ao autorizar as buscas e apreensões nos endereços dos empresários, o ministro disse que havia indícios suficientes de irregularidades que justificaram a ação. Ele salientou que estava "devidamente motivada em fundadas razões que, alicerçadas em indícios de autoria e materialidade criminosas, sinalizam a necessidade da medida para colher elementos de prova relacionados à prática de infrações penais".

A PGR não concordou com a condução de Alexandre de Moraes no caso. Lindôra Maria Araújo chegou a encaminhar ofício ao STF pedindo acesso ao conteúdo da investigação. Segundo ela, o órgão não tinha conhecimento do teor integral do processo. Moraes, entretanto, negou e afirmou que a PGR foi informada da operação contra os empresários bolsonaristas.

Os empresários incluídos no inquérito são Afrânio Barreira Filho (dono do Coco Bambu), Ivan Wrobel (dono da W3 Engenharia), José Isaac Peres (fundador da rede de shoppings Multiplan), José Koury (dono do Barra World Shopping), Luciano Hang (fundador e dono da Havan), Luiz André Tissot (presidente do Grupo Sierra), Marco Aurélio Raymundo, conhecido como Morongo (dono da Mormaii), e Meyer Joseph Nigri (fundador da Tecnisa).

Bolsonaro diz que pretende "varrer o PT para o lixo da história", enquanto Lula acusa o presidente de usar máquina pública em sua campanha. E ambos são criticados por Ciro

CANDIDATOS AO PLANALTO INTENSIFICAM ATAQUES

FERNANDA STRICKLAND

Brasília – Durante discurso em Araguatins, cidade na região do Bico do Papagaio, em Tocantins, ontem, o presidente Jair Bolsonaro voltou a fazer críticas ao PT. Ele prometeu que, se reeleito, pretende jogar o partido para o "lixo da história". A fala ocorreu no mesmo dia da divulgação do assassinato de um petista, em Mato Grosso, por um bolsonarista. O presidente foi o único dos principais candidatos ao Palácio do Planalto a não comentar o caso. No evento, Bolsonaro disse que com a reeleição dele e a eleição de Ronaldo Dimas (PL-MDB), candidato a governador em Tocantins, "pode ter certeza de que varreremos para o lixo da história esse partido dito de trabalhadores, mas que é formado por desocupados".

"Vamos nos livrar definitivamente do comunismo, que há muito ameaça o nosso Brasil. O Brasil é uma terra abençoada. Cada estado é um pedaço deste paraíso. Sabemos que é uma luta do bem contra o mal. O lado de lá quer o comunismo, o lado de lá quer legalizar o aborto, o lado de lá quer liberar as drogas e não respeita a propriedade privada, tampouco a nossa família", reafirmou.

Após participarem de motociata com apoiadores iniciada em São Miguel do Tocantins, os dois falaram novamente para o público presente no local. Bolsonaro, por sua vez, enalteceu o candidato a governador. "Passamos por momentos difíceis na pandemia. Nos momentos difíceis, o governo federal esteve ao lado do seu povo. Prezado Dimas, tenho certeza que você será o nosso governador. Você terá uma grande votação em todo o estado, mas aqui em Axixá terá uma votação maior ainda", declarou.

Ronaldo Dimas destacou que o governo federal fez as ações necessárias para salvar vidas e a sua visita e de Bolsonaro ao Bico do Papagaio é mais do que simbólica. "Aqui é uma região de conflitos agrários e o senhor regularizou as terras, resolvendo um problema", destacou.

A campanha de Bolsonaro acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ontem, contra Lula, pedindo a remoção de vídeo das redes sociais no qual o petista compara os atos de 7 de setembro, em apoio ao presidente, a uma "reunião da Ku Klux Klan". Segundo Lula, os brasileiros orgulhosos do seu país, presentes ao evento, 'não eram trabalhadores', mas sim algo próximo de vagabundos e racistas", diz o documento. Os advogados da campanha argumentam que a fala de Lula pretende minar o efeito positivo das manifestações, cuja adesão classificaram como "espontânea e natural".

"De fato, conforme estratificado no vídeo, fica nítido o ilícito propósito de enraizar no imaginário das pessoas que o presidente Jair Bolsonaro é uma pessoa que odeia 'negros, pardos e pobres', o que não é verdade e não está, obviamente, no campo do debate político sadio, no campo da liberdade de expressão, mas no vil discurso do ódio", registra a ação.

Durante comício em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, na quinta-feira, Lula disse que Bolsonaro "roubou o direito do povo brasileiro de comemorar o Dia da Independência. Fez de uma festa do país, uma festa pessoal. O ato do Bolsonaro parecia uma reunião da Ku Klux Klan. Só faltou o capuz. Não tinha negro, pardo, pobre, trabalhador". A Ku Klux Klan é um grupo supremacista branco dos Estados Unidos que perseguiu e matou negros no país.

YOUTUBE /REPRODUÇÃO

Em campanha em Araguatins (TO), Jair Bolsonaro fez duras críticas ao seu principal adversário na corrida presidencial

ANDRE BORGES/AFP

Lula fez discurso em São Gonçalo (RJ) e depois procurou justificar comparação de bolsonaristas com Ku Klux Kan

■ CRÍTICA AO "PALANQUE"

Lula disse ontem que a comparação que fez dos atos de 7 de setembro com "reunião da Ku Klux Kan" foi direcionada ao palanque de Bolsonaro, e não aos seus apoiadores. "O palanque aqui de Copacabana, pela fotografia que eu vi, e eu só vi na televisão, era supremacia branca no palanque. Eu até comparei que parecia um pouco a Ku Klux Klan. Só faltou o 'capucho', só faltou a máscara. Porque era isso o palanque. É o palanque de uma elite, que tinha um cidadão vestido de Louro José, que era o artista principal da festa, ele pulava, ele gritava, ele animava, ele aplaudia", respondeu Lula ao ser questionado por jornalistas no Rio de Janeiro, após comício em São Gonçalo.

"Eu apenas comparei. Todo filme americano eu vejo isso. Eu vejo muita coisa que aconteceu na guerra racial, e eu vi aquele palanque e eu fiquei assustado. Não tinha povo. Tinha uma elite muito violenta no seu discurso, inclusive. A começar pelo presidente da República", disse ainda o petista.

Ontem, Lula voltou a criticar o presidente pelos atos no bicentenário da Independência, afirmando que, quando era presidente, nunca tentou usar a data com fins eleitorais. "Lamentavelmente, esse cidadão resolveu mudar a regra do jogo, usar a máquina pública, utilizar o poder de organização dos próprios militares para fazer isso na campanha. Não é possível, não é normal, e não é democrático. Nós não estávamos habituados a ver isso no Brasil", afirmou o candidato.

PEDETISTA O candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) usou as redes sociais, ontem, para criticar seus principais adversários na corrida eleitoral: o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele disse que ambos dizem coisas absurdas e que parte da sociedade brasileira "já os encara como normais". "Depois dos 'imbrocháveis' do dia 7, agora é a falsa divindade da esquerda que chama os bolsonaristas de membros da Ku Klux Klan", disparou Ciro Gomes, se referindo ao discurso de Bolsonaro no 7 de Setembro e a um episódio mais recente, no qual Lula disse que o ato pró-Bolsonaro parecia uma "reunião da Ku Klux Kan".

"É este o homem que quer pacificar o país? É este o entendimento que ele tem do fenômeno que fez eclodir o bolsonarismo? É esta a autocrítica por ser, ele mesmo, um dos responsáveis diretos pelo radicalismo que hoje domina nossas ruas?", criticou Ciro. Ele ainda disse que associar os eleitores do Bolsonaro à Ku Klux Klan é "tão grave e desrespeitoso quanto chamar alguém de nazista".

■ REAJUSTE DO SUS

A senadora e candidata à Presidência da República pelo MDB, Simone Tebet, visitou, ontem, o Hospital de Base de São José do Rio Preto (SP). Entre as propostas para a área da saúde estão, se eleita, zerar em até dois anos a fila de cirurgias eletivas, de exames e consultas e reajustar em 100% a Tabela SUS. "Temos um passivo da pandemia que teremos que considerar para dar continuidade ao estado de calamidade. Estão fazendo isso para pagar o orçamento secreto. A ideia é criar um crédito extraordinário e essas cirurgias que ficaram represadas nós teremos condições de colocar fundo a fundo nos municípios, nos estados e para filantrópicas, Santas Casas. Executaram o serviço, entregam a nota, o recurso vai ser pago", disse.

Sobre a tabela SUS, a proposta é reajustar os valores 25% a cada ano. "Tem quase R$ 20 bilhões do orçamento secreto. Dá bem menos que isso", disse. A tabela SUS é usada para definir as transferências de recursos para entes do sistema de saúde. Simone prometeu ainda expandir a experiência do Hospital de Base de São José do Rio Preto para todo o país. (Com agências)

Datafolha: diferença entre Lula e Bolsonaro cai a 11 pontos

TALITA DE SOUZA E PEDRO GRIGORI

Brasília – A pesquisa Datafolha divulgada ontem mostrou que o presidente Jair Bolsonaro (PL) subiu dentro da margem de erro após os atos de 7 de setembro, de 32% para 34%, em relação ao último levantamento. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manteve com 45%, e a distância entre os dois candidatos caiu para 11 pontos percentuais. Em terceiro lugar, o pedetista Ciro Gomes oscilou para baixo dentro da margem de erro e marcou 7%. Simone Tebet (MDB) manteve os 5% conquistados no último levantamento, realizado após o primeiro debate presidencial, em 28 de agosto. Com as marcas, os dois candidatos da chamada "terceira via" estão empatados tecnicamente.

Completam a corrida presidencial Soraya Thronicke (União) com 1%. Os candidatos Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Péricles (UP), Eymael (Democracia Cristã) e Padre Kelmon (PTB), que substituiu Roberto Jefferson, não pontuaram. Brancos e nulos são 4% e os indecisos 3%.

Ao excluir votos nulos e brancos, Lula manteve os 48% das intenções de voto da pesquisa anterior e, pela margem de erro, pode oscilar para cima e estar perto de conquistar a Presidência no primeiro turno — para a Justiça Eleitoral, esse feito ocorre quando um candidato conquista 50% dos votos válidos mais um. Já Bolsonaro oscilou para cima: saiu de 34% e foi para 36%.

A pesquisa foi realizada quinta e sexta-feira com 2.676 pessoas, acima de 16 anos, em todas as regiões do país. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-07422/2022. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi contratada pela Folha de S.Paulo e pelo grupo Globo, ao custo de R$ 473.780.

A nova rodada do Datafolha também perguntou aos eleitores qual seria a preferência em um eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro. Para 53%, a escolha é o petista, ante 39% do eleitorado que prefere o presidente. O percentual de Lula é o mesmo do último levantamento, em 18 de agosto; o de Bolsonaro oscilou um ponto para cima. Nesse cenário, 7% disseram não votar em ninguém e 1% disse não saber quem escolheria. Essa é a menor diferença entre os dois candidatos desde maio de 2021, quando o instituto passou a aferir a intenção de votos entre Lula e Bolsonaro. Na época, Lula tinha os mesmos 53% e Bolsonaro tinha 38%.

Apoiador do presidente mata defensor de petista

Brasília – O apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, confessou à Polícia Civil, em depoimento, ter matado Benedito Cardoso dos Santos, de 42, que defendia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na noite de quarta-feira, com golpes de faca e machado, durante briga causada por questões políticas. O crime ocorreu em uma chácara em Agrovila, zona rural de Confresa, cidade a 1.160 quilômetros da capital do Mato Grosso, Cuiabá. No depoimento, Rafael contou também que "nenhum concordava com a opinião do outro" e que, após acertar o pescoço de Benedito com um machado, voltou para casa, lavou as mãos e trocou de roupa para ir ao hospital pedir atendimento médico.

O delegado responsável pelo caso, Victor Oliveira, informou à imprensa que os dois homens trabalhavam juntos no corte de lenha em uma propriedade e, na noite de 7 de setembro, começaram a discutir sobre política. "O que levou ao crime foi a opinião política divergente. A vítima estava defendendo o Lula e, o autor defendendo o Bolsonaro", disse. Segundo ele, Benedito deu um soco no rosto de Rafael e, em seguida, pegou uma faca. O autor do crime partiu, então, para cima da vítima e tomou a faca.

Ainda de acordo com a versão apresentada pelo delegado, Benedito teria corrido e Rafael o perseguiu e começou a esfaqueá-lo pelas costas. A vítima teria caído e o autor o agrediu de novo com golpes na olha, no pescoço e na testa. Teriam sido pelo menos 15 facadas. De acordo com o delegado, Rafael foi a um barracão pegar um machado e voltou. Encontrou Benedito ainda vivo e o acertou no pescoço, na tentativa de decapitá-lo.

O criminoso escondeu as armas do crime e foi andando até o hospital em Confresa, pois tinha corte na mão e outro na testa. Ele alegou que tinha sido vítima de uma tentativa de assalto. Encaminhado para a delegacia para depor, ele acabou confessando e foi preso em flagrante por homicídio qualificado, por motivo fútil e cruel e teve a prisão em flagrante convertida para preventiva pela Justiça.

Após o assassinato do petista Benedito Cardoso dos Santos, candidatos à Presidência se manifestaram sobre o caso, repudiando a violência política no país. Pelo Twitter, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, prestou solidariedade à família da vítima e disse que "o Brasil não merece o ódio que se instaurou no país". Ciro Gomes (PDT) afirmou que o petista morto foi "mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta".

Simone Tebet (MDB) disse que o presidente Bolsonaro precisa "clamar por união e paz". Ela ainda criticou os discursos que incitam ao ódio. Para Soraya Thronicke (União), o país está regredindo "de mãos dadas com a barbárie". "Tem gente morrendo no Brasil por causa de adversidade política e partidária. Enquanto eles brigam, quem apanha é o povo brasileiro. Envergonham o país com corrupção, nos distraem com a polarização e, além disso, derramam sangue alheio", completou.

GOVERNO DE MINAS

Líder nas pesquisas de intenção de voto, Romeu Zema (Novo) não terá agenda de campanha. Alexandre Kalil (PSD) busca votos na capital, enquanto Carlos Viana (PL) segue para o interior

Candidatos adotam estratégias diferentes no fim de semana

GIL LEONARDI/NOVO

Romeu Zema fez campanha em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de BH

LEANDRO COURI/DIVULGAÇÃO

Alexandre Kalil fez caminhada em Coronel Fabriciano, na Região Leste de MInas

GUILHERME PEIXOTO

Os candidatos ao governo de Minas Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL) adotaram estratégias distintas para o antepenúltimo fim de semana antes do primeiro turno da eleição, marcado para 2 de outubro. Enquanto o governador Romeu Zema (Novo), que disputa a reeleição, não terá agenda de campanha hoje e amanhã, o ex-prefeito de Belo Horizonte reservou o sábado para ficar na capital mineira e conversar com lideranças da causa ambiental e de representantes do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sindute). Amanhã, ele fará caminhada no Bairro Alto Vera Cruz, no Leste belo-horizontino. Já Carlos Viana segue para encontros em Rubim e Almenara, no Vale do Jequitinhonha.

Embora Kalil esteja distante de Zema nas sondagens eleitorais, a campanha do PSD ganhou impulsos recentes. Isso porque, ontem, levantamento Genial/Quaest (registrado na Justiça Eleitoral sob o número MG-09401/2022) apontou que o candidato à reeleição adversário vence o rival por 47% a 28%. O ex-prefeito cresceu quatro pontos em relação à coleta anterior, feita em agosto – o que representa oscilação acima da margem de erro, de dois pontos percentuais.

Antes, na terça-feira, Kalil registrou 31% no Ipec (registro MG-02838/2022). Em que pese o fato de Zema ter 47%, o pessedista subiu sete pontos desde o levantamento anterior, no mês passado. Enquanto Zema, que ontem cumpriu agenda em BH, tenta associar Kalil ao antecessor Fernando Pimentel, do PT – partido que integra a chapa do PSD –, o ex-prefeito aposta nas críticas ao atual mandatário. Ontem, durante passagem por Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, os alvos foram a malha viária do estado e a infraestrutura da saúde pública. "Você não pode sair de Belo Horizonte para o Vale do Aço e levar cinco horas em 200 quilômetros", disse Kalil.

"O estado piorou. A infraestrutura piorou. Nossa vida piorou. Estamos mais pobres e vamos empobrecer mais ainda. É um governo dos bilionários para os bilionários", emendou. Vizinhas a Fabriciano, Timóteo e Ipatinga também estiveram na rota da caravana, que foi engrossada por lideranças petistas, como o deputado estadual André Quintão, candidato a vice-governador.

Dois dias após ser um dos protagonistas da versão belo-horizontina dos atos bolsonaristas do Dia da Independência, Viana aproveitou a sexta-feira para se reunir com apoiadores na capital. "Tenho dedicado atenção muito especial, agora, às cidades fora de Belo Horizonte, especialmente na região metropolitana — e às regiões onde atuo muito. E, também, dedicação muito grande aos grupos conservadores e de direita, que estão solicitando materiais e minha visita", explicou ao Estado de Minas.

A estratégia do senador de atrelar sua imagem ao presidente Jair Bolsonaro (PL) tem sido vista, também, nas redes sociais. Uma das mais recentes publicações de Viana, por exemplo, traz declaração de apoio a ele dada por Nikolas Ferreira (PL), vereador de Belo Horizonte e um dos esteios do bolsonarismo no estado. Apesar de ainda patinar nas pesquisas, o candidato liberal ao governo crê na reversão do quadro. "Estamos preparados para ganhar no segundo turno. Temos conhecimento muito grande do estado. Nossas propostas estão em encontro ao que os mineiros esperam".

Ontem, Zema se encontrou com apoiadores em Ribeirão das Neves, na região metropolitana, e foi a um centro esportivo em Santa Luzia. "Quero aproveitar esses momentos com cada mineiro para ouvir ainda mais e conversar. Todos os lugares que percorri, eu já conhecia. É uma satisfação voltar e ver que as coisas estão melhorando com o nosso trabalho", afirmou.

SAÚDE Os outros concorrentes ao Palácio Tiradentes também terão um fim de semana movimentado. Hoje, Marcus Pestana, que lidera a chapa do PSDB, vai a Montes Claros e Salinas, no Norte mineiro. Ex-secretário de Estado de Saúde, ele tem, no roteiro, visitas a hospitais das duas cidades. Amanhã, em BH, ele vai usar o dia para gravar programas eleitorais. À esquerda, candidatas também se programam para participar do conselho do Sind-UTE, hoje. Até ontem, Lorene Figueiredo (Psol), Vanessa Portugal (PSTU) e Renata Regina (PCB) haviam confirmado presença. As três, bem como Indira Xavier (Unidade Popular), vão engrossar um ato pró-democracia convocado para a Praça Afonso Arinos, na Região Centro-Sul da capital.

Indira, aliás, vai utilizar o fim de semana para dar apoio à campanha da chapa de seu partido à Presidência da República. Isso porque BH receberá a visita de Samara Martins, candidata a vice na chapa de Leonardo Péricles. Juntas, as correligionárias participarão de outras atividades, como um tour pela Feira de Artes, Artesanato e Produtores de Variedades da Avenida Afonso Pena (Feira Hippie), amanhã. Lourdes Francisco, do PCO, por sua vez, bate ponto em uma festa do congado em Oliveira, no Centro-Oeste mineiro. Cabo Tristão, representante do PMB, não havia enviado a agenda de hoje até o fechamento deste texto.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022. Processo nº 126/2022 - Edital nº 058/2022. Objeto: Contratação de Empresa técnica especializada em engenharia, em regime de empreitada com o Menor Preço Global para a Execução dos Serviços de Construção de Capela Mortuária localizada no Bairro Cantinho do Céu na Sede do Município de Aimorés/MG, conforme especificações constantes no Edital. Abertura: 27/09/2022, às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 083/2022 - PE SRP 024/2022. CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS. A Prefeitura de Vespasiano/MG torna público aos interessados a CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO Nº 069/2022 - INEXIGIBILIDADE Nº 012/2022. Torna público a Abertura da modalidade CREDENCIAMENTO Nº 002/2022, cujo Objeto é Credenciamento de Pessoas Jurídicas para prestação de serviços de locação de caminhões e máquinas, inclusas as despesas com os motoristas, com encargos sociais, as despesas com a manutenção dos equipamentos, incluindo combustíveis e lubrificantes necessários. O Credenciamento acontecerá a partir do dia 28 de setembro de 2022, de segunda a sexta, das 07h00min às 13h00min, encerrando-se no dia 31 de dezembro de 2022, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade, localizada na Rua Messias Nogueira da Silva, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. O Edital poderá ser lido e obtido no horário de expediente de segunda a sexta, das 07h00min às 13h00min, através do Portal da Transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/. Informações pelo tel.: (33) 3231-9124, com Ernani Luiz da Rocha - Presidente da CPL.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

ERRATA - JULGAMENTO E HOMOLOGAÇÃO DO PL Nº 058/2022. PE Nº 017/2022. ONDE SE LÊ OBJETO: Aquisição de 02 VEÍCULOS 0 KM EM ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, LEIA SE OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando à futura e eventual contratação de empresa para a Formação de Registro de preço para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios em geral em atendimento a Secretaria municipal de Educação, conforme termo de referência e anexos do edital. Após transcorrido o prazo recursal e não havendo nenhuma manifestação de recurso, julgo vencedora, habilitada e homologado a empresa AMAZÔNIA DISTRIBUIDORA LTDA, para o Lote: 01- R$ 3.636.478,00, Lote: 02- 501.100,00, Lote:03-R$ 20.380,00, Total do Lote: 04- R$ 630.000,00, Lote:05- R$ 920.820,00 e Lote: 06 – R$ 142.100,00 totalizando o valor global de R$ 5.850.878,00. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

A empresa **GMZ Indústria e Comércio de Granitos e Mármores Ltda**, por determinação da SECRETARIA MUNICIPAL AMBIENTE-SEMAM, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo n° 00011832/2022-1, a **Licença LAS/RAS,** para a atividade Aparelhamento, beneficiamento, preparação e transformação de minerais não metálicos, não instalados na área da planta de extração, localizada na Rua Alaska, n° 77, Bairro Jardim Canadá, município de Nova Lima/MG, CEP: 34.000-001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

PREGÃO PRESENCIAL R.P. Nº 049/2022. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002 - Processo nº 131/2022. Objeto: Aquisição de Brinquedos. Abertura: 22/09/2022, às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO/MG
EXTRATO DE JULGAMENTO DE RECURSO ADMINISTRATIVO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 013/2022 – TOMADA DE PREÇOS 02/2022

A Câmara Municipal de Presidente Juscelino, torna público aos interessados a decisão pela IMPROCEDÊNCIA do RECURSO ADMINISTRATIVO impetrado pela empresa **CONSTRUTORA MHM LTDA - EPP**, e consequentemente manutenção da decisão tomada na sessão do certame licitatório em referência. A íntegra da decisão encontra-se disponível na sede da Câmara.

Sione Moreira de Miranda
Presidente da Comissão de Licitações

CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGINIA/MG. TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022. Objeto: Obra de instalação de plataforma elevatória de 2 paradas, orçada em R$ 100.955,82, prazo 60 dias. Cadastramento: até 23/09/2022. Recebimento de documentação e propostas: até 27/09/2022, 15h00min. Edital, projeto e informações na Sede da Câmara, de 8h00min às 12h00min. Fone: (35) 3583-0915. Virgínia, 08/09/2022. Adriano Ribeiro Brito - Presidente da Câmara.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 124/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 056/2022

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Unitário. **OBJETO:** Aquisição de veículos para atender as demandas das Secretarias Municipais de Saúde e de Relações Institucionais. **Entrega das Propostas:** Dia 23/09/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, CEP 35.940-000.

Pregoeiro

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, retificação do Processo Licitatório nº 082/2022, Pregão Presencial por Registro de Preços nº 030/2022. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUALAQUISIÇÃO DE PNEUS, CAMARAS, PROTETORES E CORRELATOS PARA DEMANDA DA FROTA DE VEICULOS E MAQUINAS DO MUNICÍPIO DE UBAÍ**. Nova Data de Abertura: 26/09/2022 as 08:30 hs da manhã. Edital disponível no site: www.ubai.mg.gov.br ou e-mail: licitaubai@gmail.com.
Julio Cesar Alves Botelho (Pregoeiro Oficial)

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna público para conhecimento dos interessados, abertura do Processo Licitatório nº 084/2022, Pregão Presencial por Registro de Preços nº 031/2022. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HORAS MAQUINAS E CAMINHÕES DIVERSOS, PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**. Data de Abertura: 23/09/2022 as 07:30 hs da manhã. Edital disponível no site: www.ubai.mg.gov.br ou e-mail: licitaubai@gmail.com.
Julio Cesar Alves Botelho (Pregoeiro Oficial)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG
Aviso Edital de Licitação nº 112/2022
Pregão Eletrônico

Será realizado no dia 22/09/2022, às 09h00min, cujo Objeto é promover Registro de Preços, consignado em ata, para futura e eventual Contratação de Empresa do ramo para fornecer serviço de Coffee Break e lanches para eventos oficiais das Secretarias Municipais de Saúde e Meio Ambiente, conforme quantidades, especificações, obrigações e demais condições contidas neste Edital e seus anexos. Edital e anexos no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 09 de setembro de 2022
(a) Thiago Zandona Vasconcellos
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO DOMINGOS DO PRATA/MG
LEILÃO Nº 01/2022

Aviso de Leilão. Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis pertencentes ao Município de São Domingos do Prata/MG, a ser realizado pelo Leiloeiro Oficial - Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Mat. JUCEMG Nº 507. Leilão: "Online". Abertura para lances no dia 27/09/2022, no site: www.gpleiloes.com.br. Com encerramento no dia 30/09/2022, às 15h00min. O Edital completo encontra-se disponível no site: www.gpleiloes.com.br. Mais informações pelo telefone: (31) 3241-4164.

Comarca de Belo Horizonte – Edital de interdição de Martha Buckmayer – Processo nº 508887781.2021.8.13.0024, Paulo Gastão de Abreu, Juiz de Direito na 10ª Vara de Família dessa Comarca, **FAZ SABER** que, por sentença proferida em 17/05/2022, foi decretada a interdição de Martha Buckmayer, brasileira, solteira, aposentada, portadora de Doença de Alzheimer CID 10- G 30.1 e Demência na Doença de Alzheimer CID 10-F 00.1, impedida de reger sua pessoa e administrar seus bens, tendo sido nomeados curadores definitivos Maria Cláudia Rabello Buchmayer e André Buckmayer Wolff. E, para que todos tomem conhecimento, expediu-se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei, por 03 (três) vezes consecutivas, com intervalo de 10(dez) dias, na forma do art.755, §3º do CPC. Belo Horizonte, 24 de agosto de 2022. Eu, Saionara Pereira dos Anjos, Escrivã Judicial, por ordem do MM. Juiz, o subscrevo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 178/2022
LICITAÇÃO Nº 085/2022

O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com a finalidade de selecionar propostas objetivando a **LOCAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, conforme as condições e especificações técnicas estabelecidas neste Edital e seus anexos. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 29/09/2022, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br

Rio Pomba, 09 de setembro de 2022
Áthila Viana de Oliveira
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 041/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS, Minas Gerais, edital de Pregão Presencial nº 041/2022, aquisição de combustível (Gasolina Comum, Etanol e Diesel Comum), para registro de preço. Menor preço por item. A sessão pública para recebimento e abertura dos envelopes será realizada no dia 23 de setembro de 2022 às 09:00 horas, na sala de licitações, situada na Avenida 17 de Dezembro, nº 240, centro, Candeias. O edital poderá ser obtido no setor de licitações ou site www.candeias.mg.gov.br, tel.: (35) 3833 1300, ramal 211. Renato Baesso das Chagas. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 042/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANDEIAS, Minas Gerais, edital de Pregão Presencial nº 042/2022, Registro de Preços para futura e eventual aquisição De Concreto Usinado, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Transporte e Obras Públicas. A sessão pública para recebimento e abertura dos envelopes será realizada no dia 28 de setembro de 2022 às 09:00 horas, na sala de licitações, situada na Avenida 17 de Dezembro, nº 240, centro, Candeias. O edital poderá ser obtido no setor de licitações ou site www.candeias.mg.gov.br, tel.:(35) 3833 1300, ramal 211. Renato Baesso das Chagas. Pregoeiro.

PAULO RABELLO DE CASTRO

"A fórmula da reconquista do sonho da independência não é tão complicada. A autodeterminação dos brasileiros tem que ser praticada desde a escolha de seus representantes"

O ECONOMISTA PAULO RABELLO DE CASTRO ESCREVE QUINZENALMENTE

Brasil: de Pedro e João a Jair e Luiz

Brasil, Portugal e Inglaterra têm tido intensa relação diplomática e comercial nos últimos dois séculos e tal. Quando partiu a frota portuguesa de Lisboa rumo ao Brasil, em fuga pelo ataque iminente das tropas de Napoleão, foi a Marinha britânica que escudou parte da travessia do regente Dom João e sua corte. Com a partida dos nobres portugueses para o Rio de Janeiro, em 1807, começavam os capítulos da saga que nos levaria, apenas 15 anos depois, à proclamação da independência do Brasil. As cortes de Lisboa logo perceberam que o tamanho político do jovem Brasil já não cabia no balaio das ordenações lusitanas.

Ao tentarem o retorno de Pedro a Lisboa, os parlamentares portugueses insuflaram o fogo nacionalista que crepitava debaixo da cordialidade natural dos brasileiros. O resto bem se sabe: Pedro não partiu; ficou e proclamou a independência, com o empurrão de uma princesa austríaca, dona Leopoldina, que assinara o decreto da separação do Brasil cinco dias antes do 7 de setembro de 1822.

Tudo se passou muito rápido desde então. E também muito devagar, dependendo de como se interpretem os fatos desses 200 anos de autodeterminação política. Rápido foi o crescimento econômico do Brasil até 1979, como foi também muito eficiente nossa diplomacia com os vizinhos. Alcançamos ampla expansão territorial e humana. A Nação brasileira soube conservar sua integridade política, contra várias tentativas de fragmentação, que teria nos deixado numa condição de arquipélago de países de mediana potência, como o resto das Américas do Sul e Central.

Contudo, o Brasil tem sido vagaroso em avançar no plano das liberdades. Demorou demais a abolir a escravatura, que José Bonifácio já tentara inserir como decisão da primeira Assembleia Constituinte, em 1823. E o país demorou a avançar no plano educacional e industrial, pela demora na criação de universidades e centros científicos e artísticos.

Foi preciso uma Semana de Arte Moderna, em 1922, para despertar nos brasileiros a noção de "livre manifestação", algo que buscamos como identidade nacional até hoje, seja na música, na arquitetura ou no futebol. O avanço tem sido penoso e lento quando se fala em educar, cuidar da saúde e garantir a segurança do povo. Mais difícil ainda tem sido a tarefa de organizar a economia, que não se estrutura para dar ao povo acesso fácil às riquezas produzidas por todos, mas só apropriadas por poucos.

Qual o balanço desses primeiros 200 anos? Certamente extraordinário, de tão positivo que foi, nos primeiros 100 anos de aprendizado do país como nação livre. Da monarquia, ainda vigente na Inglaterra, evoluímos ao conceito de República, ávidos por alcançar mais liberdades e participação política, mormente pelas "maiorias ocultas", como as mulheres, os negros, os imigrantes. De 1922, do primeiro centenário, até os dias de hoje, o Brasil realizou uma trajetória estranha, em corcova. Primeiro, acelerou sua expansão econômica e social por cerca de 60 anos até 1979.

Em seguida, inclinou-se e murchou, envergado por intensa confusão de identidade, nos últimos 40 anos. Para quem tem vivido esse tempo de decadência de propósitos no seu prazo individual de vida, um enorme desperdício aconteceu desde então. Brasileiros em penca sonham recomeçar sua vida noutro lugar. Portugal? Inglaterra? Parecem hoje boas opções para quem já não enxerga que "o Brasil tem jeito".

A fórmula da reconquista do sonho da independência não é tão complicada. A autodeterminação dos brasileiros tem que ser praticada desde a escolha de seus representantes. O formalismo eleitoral dos TREs e TSE, a sofisticação das urnas eletrônicas, todo esse aparato moderno contrasta com o arcaísmo dos partidos e de suas propagandas eleitorais, a falta de representatividade real numa democracia de fachada. Isso precisa mudar, pois já demora demais. Como precisa mudar a relação colonial do Estado com seus "súditos", alcançados por tributos múltiplos e exorbitantes, como são odiosos os milhares de mecanismos de "perdão tributário" criados pelos poderosos para manter o sistema de tolerâncias e corrupções recíprocas que estabilizam o sistema político e legitimam a expropriação financeira da maioria.

Nada há de mais contracultural e antievolutivo do que a disputa travada pelos principais candidatos a presidente para ver qual deles promete mais auxílios e vantagens a uma população excluída do seu direito essencial – a gestão eficiente dos recursos públicos –, que dispensaria qualquer outra promessa ou favor de mandatários facciosos.

A novela está longe de terminar para nosso coletivo Brasil. Muito podemos avançar – e bem rápido – nesse início do novo centenário, se pudermos aprovar um texto constitucional revisado, que coloque nossa Carta em linha com um padrão federativo, eleitoral, tributário e administrativo compatível com a estatura dos propósitos dos fundadores desta Nação. A Inglaterra de Elizabeth II, com sua compostura e amor ao trabalho, teria algo a nos ensinar sobre como evoluir nos anos à frente.

CUSTO DE VIDA

Redução no preço dos combustíveis é o principal fator da variação negativa de 0,36% em agosto. No acumulado do ano, índice aponta alta de 4,39%, e de 8,73% em 12 meses

IPCA registra deflação pelo segundo mês consecutivo

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, teve queda de 0,36% em agosto, segundo mês consecutivo de deflação. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o principal contribuinte para a queda do índice foi o grupo dos transportes, em especial pela queda nos preços dos combustíveis. Em julho, a variação havia sido de -0,68%. No ano, o IPCA acumula alta de 4,39% e, nos últimos 12 meses, de 8,73%, abaixo dos 10,07% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2021, a variação havia sido de 0,87%.

A queda do grupo dos Transportes (-3,37%) contribuiu para a queda de -0,72% no índice do mês. De acordo com o IBGE, a queda no preço dos combustíveis (-10,82%) foi o principal fator para deflação. Em agosto, os preços dos quatro combustíveis pesquisados caíram: gás veicular (-2,12%); óleo diesel (-3,76%); etanol (-8,67%); e gasolina (-11,64%).

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Puxada pelos combustíveis, em julho, a variação no IPCA já havia sido de -0,68%

O preço da gasolina nas refinarias foi reduzido em R$ 0,18 por litro em 16 de agosto. E os preços das passagens aéreas também recuaram (-12,07%), após quatro meses de altas. No mês de julho, o grupo dos Transportes também foi o principal responsável pela queda do IPCA. O grupo Comunicação também recuou no mês de agosto, tendo registrado -1,10%. A variação negativa ocorre especialmente pela redução nos planos de telefonia fixa (-6,71%) e de telefonia móvel (-2,67%).

Entre os grupos que tiveram alta o destaque foi Saúde e cuidados pessoais, com 1,31%. As principais contribuições do mês vieram dos itens de higiene pessoal (2,71%) e do plano de saúde (1,13%). Alimentação e bebidas, com 0,24%, desacelerou em relação a julho, quando o índice foi de 1,30%. Houve altas em itens importantes na cesta das famílias, como o frango em pedaços (2,87%), o queijo (2,58%) e as frutas (1,35%). Contudo, ocorreram quedas expressivas nos preços do tomate (-11,25%), da batata-inglesa (-10,07%) e do óleo de soja (-5,56%). O preço do leite longa vida, que havia subido 25,46% em julho, caiu 1,78% em agosto.

Os demais grupos ficaram entre 0,10% de Habitação e 1,69% de Vestuário, maior variação positiva no IPCA de agosto. Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados entre 29 de julho e 29 de agosto de 2022 (referência) com os preços vigentes entre 30 de junho e 28 de julho de 2022.

PISO DA ENFERMAGEM

Dois ministros do STF mantêm suspensão

Michelle Portela

Brasília – O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para manter suspensa a Lei 14.314/2022, que criou o piso salarial de R$ 4.750 dos profissionais da enfermagem, para os setores público e privado, durante o julgamento virtual da matéria, iniciado ontem. A análise da matéria termina no próximo dia 16, a menos que haja pedido de vista ou destaque (para forçar julgamento presencial), o que retardaria uma decisão. Barroso, que é o relator do caso e suspendeu a legislação por 60 dias, se posicionou a favor de manter a decisão que ele mesmo concedeu de forma preliminar, no último fim de semana. O ministro Ricardo Lewandowski também deu seu voto ontem, favorável à manutenção da suspensão da lei.

Para Barroso, a decisão deve ser referendada até que sejam analisados três fatores: a situação financeira de estados e municípios, em razão dos riscos para a sua solvabilidade (Constituição Federal, art. 169, inciso 1º, I); a empregabilidade, tendo em vista as alegações plausíveis de demissões em massa (CF, art. 170, VIII); a qualidade dos serviços de saúde, pelo alegado risco de fechamento de leitos e de redução nos quadros de enfermeiros e técnicos (CF, art. 196). E, por conseguinte, sobre a própria prestação dos serviços de saúde", diz o magistrado.

A Lei 14.314/2022 foi aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada em 4 de agosto pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), estabelecendo piso salarial de R$ 4.750 para enfermeiros, 75% desse valor a técnicos de enfermagem e 50% a auxiliares e parteiras. Em 10 de agosto, porém, a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) ingressou com a ADI 7222, assinada também por outras sete entidades e com apoio de 10 interessadas na causa (amicus curiae, na linguagem jurídica). União, Senado e Câmara defendem a constitucionalidade da nova regra.

O plenário da corte analisa a matéria enquanto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD0MG), tenta negociar com o governo uma fonte de recursos para cobrir as despesas geradas pelos novos valores, mais provavelmente do próprio SUS.

Profissionais de enfermagem fizeram protesto ontem, em frente à sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. O grupo se manifestou contra a decisão de Barroso. Com faixas pedindo a aplicação da lei e cruzes, os profissionais se reuniram na Praça dos Três Poderes. A manifestação foi organizada por sindicatos da categoria e foi acompanhada pela Polícia Militar.

NELSON JR.STF

Barroso suspendeu a aplicação da lei e ontem manteve sua decisão em julgamento virtual

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

No seu dia, o cerrado grita por socorro

Amanhã é o Dia Nacional do Cerrado. Em vez de comemorações, organizações da sociedade civil defensoras do bioma, ambientalistas e brasileiros engajados na luta pela preservação do patrimônio natural vão reverberar o Grito do Cerrado, no Eixão Norte, a menos de 20 quilômetros da Esplanada dos Ministério e do Palácio do Planalto, em Brasília, de onde saem as políticas públicas voltadas ao meio ambiente.

A celebração foi instituída em 2003 para lembrar a importância do segundo maior bioma nacional, com área de pouco mais de 2 milhões no território nacional. A savana brasileira, como o cerrado também é conhecido, abriga três grandes aquíferos – Bambuí, com 180km², Urucuia, 120 km² e Guarani, 1,2 milhão de km², que se estende até países vizinhos – que dão origem às nascentes que alimentam oito das 12 maiores bacias hidrográficas do país e alimentam cursos d'água da região platina, formada por Argentina, Uruguai e Paraguai, atendidos pela Bacia do Prata.

Não à toa, o cerrado é reconhecido como berço das águas. Embora tenha enorme relevância, vem sendo vítima, assim como a Amazônia e os outros biomas, da inexistência de políticas de Estado que assegurem a sua proteção e estabeleçam regras para atividades agropecuárias e outras com forte impacto na biodiversidade que ele abriga (fauna, flora e recursos hídricos).

> Um colapso na savana brasileira é grave ameaça às populações urbana, rural, povos tradicionais e originários

A falta de regramento para a ocupação do cerrado e regeneração de áreas degradadas contribui para um círculo pernicioso, que coloca em risco o potencial natural do bioma. O estudo "Recuperação de áreas degradadas e reabilitação do solo no cerrado brasileiro" – resultado da parceria entre a WWF e a Universidade Federal de Goiás –, divulgado ano passado, mostrou que em 7,7 milhões de hectares, com algum nível de degradação, é possível desenvolver cultivos de alimentos. Ou seja, não há necessidade de avançar com desmatamento para ampliar as fronteiras agrícolas.

Mesmo com todo esse espaço disponível às atividades produtivas, o cerrado, entre janeiro e julho último, teve mais de 4 mil km² desmatados, conforme detectou o Sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – aumento de 28,2% na comparação com os primeiros sete meses de 2021, sendo o maior acúmulo para o período no últimos quatro anos.

O avanço da degradação é resultado da inércia do poder público ante as sucessivas agressões ao meio ambiente. Revela também o descompromisso dos que vivem no campo e que dele tiram o próprio sustento com a conservação do bioma. Os desmatamentos poderão levar o bioma ao colapso, comprometendo a qualidade de vida nos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal.

As agressões constantes afetarão também até boa parte da floresta amazônica. O Rio Xingu, um dos afluentes do Rio Amazonas, tem suas nascentes no cerrado. O mesmo ocorre com a maior parte da Bacia Tocantins-Araguaia e as do Paranaíba. O Rio São Francisco, um ícone de Minas Gerais, inspirador para poetas e músicos, fonte de renda e alimento dos ribeirinhos, também nasce no cerrado.

Um colapso na savana brasileira é grave ameaça às populações urbana, rural, povos tradicionais e originários, ambos guardiões do patrimônio natural do ecossistema. Meio ambiente, portanto, não pode ser tema alijado do debate político neste ano eleitoral. Aos candidatos, cabe mostrar, sem maquiagem, quais seus projetos, realmente factíveis, para reverter as tragédias em curso. Se nada for feito, a negligência e a irresponsabilidade terão consequências inimagináveis. O Grito do Cerrado deve ser ouvido por todos os que pretendem comandar o país.

FRASE

Ao longo da vida, a rainha, minha amada mãe, foi uma inspiração e um exemplo para mim e para toda minha família, e temos com ela a dívida mais sincera que qualquer família pode ter com sua mãe

■ **Rei Charles III**, em seu primeiro pronunciamento após o falecimento de Elizabeth II, nessa quinta-feira

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com | facebook: www.facebook.com/estadodeminas | e-mail: opiniao.em@uai.com.br | site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

7 DE SETEMBRO

Leitor pede punição para Bolsonaro

Marcos Tito
Belo Horizonte

"Nas comemorações do bicentenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro, o presidente Bolsonaro usou as comemorações como um ato político-eleitoreiro. O PDT, partido do candidato à Presidência Ciro Gomes, denunciou que o presidente Jair Bolsonaro apelou para a população, composta por cidadãos eleitores, para um grande ato de campanha. Esse comportamento é um ato punível pela legislação. Usar uma solenidade de grande registro para a história brasileira em um comício eleitoral trata-se de uma grave infração à legislação. Esperamos que a Justiça Eleitoral puna este comportamento lesivo à nossa legislação!"

BRASIL

O presidente Lula e as eleições

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Todos esses absurdos, crimes, irregularidades de todos os tipos que Bolsonaro comete sem punição alguma têm uma explicação real: Bolsonaro é fruto de um golpe institucional de Estado promovido pela classe dominante (milionários e bilionários) contra o PT. Com isso, perdeu a autoridade moral sobre o controle da máquina estatal no campo jurídico, econômico e político. Moral da história: só há uma saída para a situação não se agravar e se transformar numa tragédia irreversível: Lula vencer. Aqui reside a confusão. A classe dominante, ideologicamente antipetista, tudo leva a crer, perde a eleição e não sabe o que fazer para continuar submetendo o trabalhador aos seus interesses. Precisa derrotar Lula ou torná-lo fraco eleitoralmente. Portanto, fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso de esquerda amigo."

POLÍTICA E IMAGEM

Boris Johnson e seu penteado

Hernani José de Castro
São Gonçalo do Rio Abaixo – MG

"A aparência do ex-primeiro-ministro britânico Boris Johnson não deve ser levada em conta por ser 'ridícula'. Um penteado 'sui generis', sem nenhuma autocrítica, forçando um mal pensamento sobre sua personalidade. Ser ministro num país de Primeiro Mundo e sem cuidar de sua aparência mostra, sem qualquer dúvida, ser um homem escravo de

uma imensa vaidade. Porém, existe uma coincidência com nossos políticos, pois a maioria é como seu penteado – ridícula –, além de suas trapalhadas enquanto esteve no cargo."

● CADELA É ENCONTRADA EM LIXO COM QUEIMADURAS E FERIDAS NO BAIRRO GOIÂNIA

"Precisa de leis mais rigosas, os animais estão sofrendo muito nas mãos dos irresponsáveis."
■ **Maria Célia Andrade**

"Quanta maldade!!!"
■ **Angela Parrela Guimarães Parrela**

"Que dor nesse animalzinho, ser humano cruel, sem coração."
■ **Andreia Reis**

● 'EMBAIXADOR' DE LULA, ALCKMIN FARÁ INCURSÃO SOLO POR MINAS GERAIS

"Juntos na cena do crime... Segundo Alckmin"
■ **Mario Arimateia**

"Políticos sem caráter, agora de braços dados. É por isso que tenho nojo desse povo!"
■ **Edil Melo**

"Agora mudou de nome? Virou embaixador???? Alckmin, decepção política. Tiraram o Lula de circulação e colocaram seu comparsa."
■ **Mirna Borba**

● CRÍTICOS DESTACAM COLONIZAÇÃO E VIOLÊNCIA NO REINADO DE ELIZABETH II

"A história precisa ser contada e precisa ser rica em detalhes."
■ **@debinhamaia95_**

"Sensatez o nome disso! Babação de ovo a quem não merece."
■ **@luddiasleal**

"Bizarro ver brasileiro idolatrando monarca colonizador e escravagista."
■ **@enzodepazzinir**

● LULA CHAMA LUCIANO HANG DE 'LOURO JOSÉ' DE BOLSONARO

"Petralha, seu lugar é na cadeia."
■ **@shirleynicoli**

"Coitado do Louro José."
■ **@elisangelamorato**

"Quando bate o desespero..."
■ **@rezende7693**

● DATAFOLHA DIVULGA HOJE (9/9) NÚMEROS DE PESQUISA PARA PRESIDENTE

"DATAPOVO já confirmou reeleição em primeiro turno, sem pagar propina para instituto de pesquisas encomendadas. Ninguém mais elege esquerdopatas."
■ **Edmilson Gomes Milagres**

As instituições financeiras e as fraudes digitais

Ricardo Calfat
Country manager da BioCatch no Brasil

As fraudes e os golpes financeiros são problemas que ameaçam o mercado há anos. Porém, antes da era digital, havia um maior intervalo de tempo para combater e amenizar a perda de dinheiro, devido a um maior período de espera para as transações bancárias serem realizadas. Contudo, a criação do PIX (pagamento instantâneo) facilitou as transferências e teve rápida adesão por parte dos brasileiros.

Segundo o site do governo federal, 130 milhões de usuários adquiriram esse método de pagamento, o que, consequentemente, desencadeou o aumento dos crimes cibernéticos, como os de engenharia social e phishing. Por isso, devemos ter em mente que, quando abordamos golpes e suas formas de prevenção, também é preciso discutir as posturas que as instituições financeiras devem tomar – a fim de educar e treinar seus funcionários e clientes.

Da mesma forma que a sociedade foi ensinada a utilizar o cinto de segurança e conseguiu diminuir o risco de morte em caso de acidentes de trânsito, é necessário adotarem-se métodos de educação, conscientização e explicação sobre o benefício de um sistema seguro para a população no mundo digital, com o intuito de mitigar os ataques de forma mais efetiva.

> As instituições financeiras não podem se esquecer de validar a experiência do usuário em seus controles de fraudes

Visando ao sucesso de tal "combate", destaco a importância das novas formas de verificação (usando características altamente pessoais, como biometrias físicas, faciais e comportamentais), que possam ser utilizadas sem prejudicar a experiência do usuário, para adequação aos novos desafios e mudanças dos processos que a era tecnológica provocou – como a criação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Nesse contexto, o meio mais adequado para garantir essa segurança é o uso da inteligência artificial (IA). Por meio dos algoritmos mais avançados da IA que existem atualmente, é possível utilizar a biometria comportamental, geolocalização e análise de dados do dispositivo como tecnologias fundamentais de prevenção às fraudes digitais. Elas ganham relevância porque caracterizam formas mais eficazes de observar os usuários, visto que não buscam identificar o evento em si, mas, sim, possíveis diferenças no comportamento e a rotina da pessoa, de modo a identificar se ela está sendo vítima de algum golpe.

Portanto, além de educar as pessoas sobre o mundo digital e utilizar a tecnologia como método de prevenção, as instituições financeiras não podem se esquecer de validar a experiência do usuário em seus controles de fraudes e, junto a isso, devem colocar a etapa de segurança como um dos tópicos principais na criação de novos produtos e soluções.

Somente dessa forma será possível alcançar equilíbrio entre a busca pela rentabilidade nos negócios e a busca pela segurança nos negócios.

A necessidade de se ensinar o abc do ESG

Marcus Nakagawa
Professor da ESPM

ecordo-me como se fosse hoje. Em um dos primeiros estágios que fiz, tivemos um treinamento sobre os processos, as questões da empresa como missão, quais serviços e produtos existiam, além da definição exata do meu trabalho como estagiário. Eram várias pastas de capa dura, com várias folhas dentro, explicando toda a organização e ficavam em um armário específico e etiquetado no nosso departamento. O treinamento era interno, com o líder da área, mas também tínhamos treinamento com alguns especialistas externos contratados para tal.

O meu maior medo era quando chegavam os auditores, que vinham para tomar nossa "chamada oral", como falávamos antigamente na escola. E a qualquer momento, um desses auditores poderia parar você no corredor e "tomar a lição" perguntando qual é a missão da empresa e qual era a minha função na organização. Esses eram os primórdios da qualidade total nas organizações, a busca pela excelência nos processos e o tão almejado defeito zero.

O presidente da empresa fazia questão de falar sobre esse assunto nas reuniões, de que eu não participava, mas me contavam. E quando chegou o dia, eu, como um bom "CDF", consegui falar a missão e o que eu fazia na empresa. Nesta jornada de aprendizado, sinto que foi muito importante esta passagem.

Já no começo dos anos 2000, enquanto ainda estava nas empresas, participei e organizei muita capacitação sobre a importância da responsabilidade social e do meio ambiente para a organização. Palestras, workshops e cursos de grandes especialistas externos que estavam trazendo o conteúdo para as empresas. O Instituto Ethos, na época, tinha um programa muito interessante de agrupar muitas empresas e juntos debaterem as grandes dificuldades no processo de implementação da temática. Inclusive, trazendo os principais fornecedores das empresas para buscar montar uma cadeia de valor sustentável. A Fundação Dom Cabral tinha um processo interessante de levar a discussão para as empresas participantes do programa, juntando a academia para ajudar nos problemas que as empresas traziam.

E agora estamos repetindo este caminhar ensinando o abc do ESG e da sustentabilidade.

Para mostrar o engatinhar neste conhecimento, numa pesquisa com 124 empresas internacionais, a EcoOnline, em 2022, apresentou que 50% consideram os relatórios ESG como um exercício de "ticar a caixinha" e que 1/3 da equipe que lidera estes relatórios tem pouco ou nenhum treinamento relevante para fazê-lo de forma eficaz. E só quem já fez um relatório destes sabe o que é isso. O relatório não é somente um documento a ser entregue, mas sim um diagnóstico para buscar melhorias, exatamente igual à temática do início deste artigo: qualidade, excelência e melhoria constante.

> Para enfrentar tudo isso, as empresas precisam capacitar os seus vários executivos e funcionários para este modo de gestão chamado ESG

E, por outro lado, a complexidade dos processos globais e as cobranças começam a ficar maiores por todos os lados e pelos vários stakeholders, como apresenta a pesquisa internacional da Fidelity's 2022. Os analistas de temas de sustentabilidade mostram que 56% dos conselhos de administração têm agora uma supervisão direta na área de sustentabilidade neste ano, em comparação com os 52% do ano passado. E que o segmento de investimentos sustentáveis foi avaliado no ano passado em US$ 35 trilhões. Mas a área ainda tem desafios importantes, como os efeitos da guerra na Ucrânia, a regulação internacional e a maior inflação em vários países em décadas.

Para enfrentar tudo isso, as empresas precisam capacitar os seus vários executivos e funcionários para este modo de gestão chamado ESG. Semanalmente, faço uma curadoria voluntária das vagas disponíveis no mercado e posto no meu LinkedIn. E é impressionante como repito, às vezes por meses, a mesma vaga, pois faltam pessoas no mercado capacitadas, capazes de agregar todas as ferramentas e as competências diversas necessárias na área do ESG. A consultoria Michael Page, por exemplo, revelou que cresceu 50% a busca por profissionais de ESG no agronegócio entre janeiro e maio de 2022. Como consequência, o mercado apresenta um aumento na quantidade de cursos em ESG e suas variações. Na ESPM, também estamos montando alguns cursos para exatamente suprir esta necessidade do mercado e ajudar mais pessoas a entrarem ou gerenciarem melhor a área. A Associação Brasileira dos Profissionais pelo Desenvolvimento Sustentável (Abraps) também tem um programa para desenvolvimento de carreira para a temática, com mentoria de especialistas que começaram a sustentabilidade e o ESG no Brasil.

Sinto que este é o processo tradicional quando se implementa um novo procedimento ou tema dentro dos negócios e organizações. Nas aulas, palestras e workshops, tenho falado que estamos participando da história da administração, quando falamos das teorias da administração ou das várias "ondas" que fizeram as empresas chegarem aonde estão hoje.

Portanto, esta é uma chamada para que você participe com o máximo de conhecimento desta história que estamos escrevendo sobre o ESG e a sustentabilidade empresarial. E fiquem atentos, pois a qualquer momento teremos a nossa "chamada oral" sobre essas temáticas.

Políticas públicas e o câncer de mama

Annamaria Massahud Rodrigues dos Santos
Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia (Regional Minas Gerais)

A neoplasia maligna mamária (câncer de mama) é o tipo de câncer mais frequente (após o câncer de pele não melanoma), a principal causa de morte por câncer em mulheres e ocorre, principalmente, acima dos 50 anos. Entretanto, no Brasil, cerca de um terço dos casos afeta pessoas antes dos 50 anos e, por isso, a Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda o rastreamento anual com a radiografia das mamas (mamografia) a partir dos 40 anos. A Lei 14.335, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, em 2022, determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) faça exames de mamografia, citopatologia e colonoscopia a partir da puberdade. Assim, quem for diagnosticada com câncer de mama, de colo uterino e colorretal, por exemplo, será melhor tratada e evitará procedimentos longos e complexos, resultando também em maior economia para o governo. Dessa forma, mulheres após a puberdade, mesmo antes da faixa recomendada de rastreamento, poderão fazer exames de imagem pelo sistema público ao apresentar sintomas ou sinais suspeitos de tumor mamário.

Historicamente, Minas Gerais, assim como o restante do país, segue muito abaixo dos 70% de cobertura populacional do exame mamográfico de rastreamento, índice mínimo indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e mesmo abaixo dos 50%, recomendado pelo Ministério da Saúde. Uma situação preocupante é que a saúde mamária foi negligenciada durante a pandemia, agravando um cenário que já estava longe do ideal, não só em relação ao diagnóstico precoce, como também ao tratamento do câncer de mama.

O debate sobre as políticas públicas para o câncer de mama é essencial, porque, em alguns casos, muitas mulheres deixam de ser assistidas pelo sistema. Na grande maioria das ocorrências, elas não são orientadas para fazer os exames adequados, ou quando são, não ocorrem de forma correta ou apresentam baixa qualidade. Algumas delas têm lesões até mesmo visíveis e não conseguem entrar no sistema. É crucial um processo eficiente na rede de atenção à saúde pública.

A jornada da paciente deve ser otimizada, ou seja, as informações sobre as etapas do processo devem ser organizadas e repassadas com maior clareza, a depender dos determinantes sociais de cada pessoa ou área de abrangência do centro de saúde, onde ocorre o contato para acesso ao sistema público de saúde das doenças crônicas e da promoção da saúde. A navegação da paciente agiliza o fluxo e minimiza a espera em cada fase do diagnóstico e do tratamento. As melhorias devem ocorrer desde a prevenção, passando pelo atendimento e chegando ao tratamento em todas as partes. Em 2020, ocorreram 1.762 óbitos de mulheres em Minas Gerais por neoplasia da mama, sendo a primeira causa de morte entre elas. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima a ocorrência de 8.250 novos casos para cada ano do triênio 2020-2022 no estado.

É fundamental alertar e lembrar sobre os cuidados com o próprio corpo e com a prevenção salva vidas. A medicina avançou muito no combate ao câncer de mama, principalmente no desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas e de novos medicamentos, aliados à inovação tecnológica. Contudo, também é necessário discutir as políticas públicas para que sejam incorporadas essas tecnologias, alinhadas ao cotidiano e às necessidades da mulher brasileira, para salvar vidas e melhorar a qualidade de vida do povo.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MONARQUIA

No primeiro discurso, Charles III declara que ocupará o trono pelo resto da vida, muda títulos reais, eleva William a príncipe de Gales e rende emocionada homenagem à mãe

O pronunciamento do rei

FOTOS: YUI MOK/POOL/AFP

Com uma foto de Elizabeth II sobre a mesa, Charles III faz seu primeiro discurso aos súditos; do lado de fora do palácio, cumprimenta o público que foi ao local prestar homenagem à soberana, que morreu na quinta-feira

RODRIGO CRAVEIRO

Brasília – Além de uma homenagem à mãe, a foto de Elizabeth II sobre a mesa de um dos 775 cômodos do Palácio de Buckingham, em Londres, parecia quase um pedido de proteção no momento mais importante em 73 anos de vida do primogênito. Menos de 24 horas após o anúncio da morte da rainha, Charles III fez o primeiro pronunciamento como rei. Durante nove minutos, ele renovou a promessa de serviço vitalício feita por Elizabeth II, defendeu a instituição da monarquia, anunciou mudanças de títulos na família real, externou o amor pelos filhos, William e Harry, e enviou uma mensagem emocionada à falecida mãe.

"Como a própria rainha fez com tamanha devoção inabalável, eu agora me comprometo, solenemente, durante o tempo restante que Deus me conceder, a defender os princípios constitucionais no coração de nossa nação", declarou Charles III, ao lembrar que, com apenas 21 anos, Elizabeth II "se comprometeu (...) a dedicar sua vida, fosse longa ou curta, a serviço do povo". "Hoje, renovo a todos vocês essa promessa de serviço ao longo da vida", acrescentou.

O rei destacou a importância e a lealdade da esposa, Camilla Parker Bowles, em 17 anos de casamento. "Em reconhecimento ao seu próprio serviço público leal, (...) ela se torna a minha rainha consorte", avisou. Charles III promoveu o filho mais velho, William, a príncipe de Gales, título antes ocupado por ele mesmo. Kate Middleton, esposa de William, passa a ser princesa de Gales — cargo que ficou vazio desde a morte de Diana, em 31 de agosto de 1997. O caçula, Harry, centro de polêmicas após abandonar a família real e se mudar para os Estados Unidos com a mulher, Meghan, também foi lembrado pelo pai. "Quero expressar meu amor por Harry e por Meghan, enquanto continuam a construir suas vidas no exterior", declarou.

Em um dos trechos mais emotivos do pronunciamento, Charles III dirigiu-se à falecida rainha. "À minha querida mamãe, quando você começa a grande jornada para se unir ao meu querido papai. Quero simplesmente dizer-lhe isso: obrigado", disse. Outro momento simbólico do primeiro dia de luto oficial no Reino Unido foi a chegada do rei e da rainha consorte ao Palácio de Buckingham. Depois de retornar do castelo de Balmoral, onde Elizabeth morreu, na tarde de quinta-feira, aos 96, Charles III foi ovacionado pelos súditos, que colocavam flores nos portões do palácio londrino. "Deus salve o rei!", gritou a multidão enquanto o casal real desembarcou do Rolls Royce e caminhou até o povo. Ele cumprimentou várias pessoas, foi beijado no rosto e recebeu mensagens de condolência e de apoio.

Às 10h de hoje (6h em Brasília), o Conselho de Ascensão se reunirá no Palácio de São Jaime para oficializar a proclamação de Charles III como rei. O anúncio será feito ao público uma hora depois, a partir de uma sacada. A coroação, no entanto, somente deverá ocorrer em alguns meses.

CARISMA A historiadora Elizabeth Norton, especialista sobre rainhas da Inglaterra e sobre a dinastia Tudor, admitiu à reportagem que Charles nunca foi tão popular quanto a mãe, "disparadamente o membro mais amado da família real nas últimas décadas". "Sem dúvida, ele não é tão carismático, embora seja famoso por se interessar genuinamente pelas histórias das pessoas que conhece. Como dizemos por aqui, a rainha é um ato difícil de ser imitado. Suspeito que Charles III jamais será capaz de igualar-se ao brilho e à aura da mãe, mas acho que ele pode se tornar verdadeiramente popular e um rei bem-sucedido se continuar a continuar a escutar as pessoas e a ser acessível, assim como era Elizabeth II", afirmou a autora de England's Queens: The Biography ("Rainhas da Inglaterra: A biografia").

Norton lembrou que Charles serviu o mais longo aprendizado de qualquer monarca britânico. "Foi o herdeiro do trono por mais de 70 anos. Ao contrário da rainha Victoria, que manteve o filho primogênito distante do poder, Elizabeth II treinou bastante Charles como o futuro soberano", explicou. A especialista classificou como "incrivelmente comovente" a homenagem que Charles prestou à mãe. "Embora tivessem personalidades muito diferentes, a rainha foi, indubitavelmente, a força motriz de sua vida."

Especialista em relações públicas e em questões da imagem da realeza britânica, Mark Borkowski disse à reportagem que o discurso de Charles III foi "muito poderoso", ao expressar as funções dos integrantes-chave do círculo interno da família real. "O pronunciamento define o seu primeiro dia e seu reinado. Charles insistiu que defenderá as regras constitucionais de sua nação e detalhou, expressamente, o papel de Camilla. Ele se envolveu com todas essas questões", afirmou.

TRECHOS

A RAINHA

"Falo com vocês hoje com sentimentos de profunda tristeza. Ao longo de sua vida, Sua Majestade, a rainha — minha amada mãe — foi uma inspiração e um exemplo para mim e para toda a minha família, e devemos a ela a dívida mais sincera que qualquer família pode ter à sua mãe; pelo amor, carinho, orientação, compreensão e exemplo."

"A rainha Elizabeth foi uma vida bem vivida; uma promessa com destino cumprido, e ela é profundamente lamentada em sua passagem. Hoje, renovo a todos vocês essa promessa de serviço ao longo da vida."

"Ela faz sacrifícios pelo dever. Sua dedicação e sua devoção como soberana jamais vacilaram, através dos tempos de mudança e de progresso, através de tempos de alegria e de celebração, e de tristeza e perda."

A MONARQUIA

"Ao longo dos últimos 70 anos, temos visto nossa sociedade se tornar uma entre muitas culturas e crenças. As instituições de Estado mudaram, por sua vez. Mas, através de todas as mudanças e desafios, nossa nação e a mais ampla família de reinos — de cujos talentos, tradições e conquistas estou tão orgulhoso — prosperaram e floresceram. Nossos valores permaneceram, e devem permanecer constantes."

O REINADO

"Como a própria rainha fez com tamanha devoção inabalável, eu agora me comprometo, solenemente, durante o tempo restante que Deus me conceder, a defender os princípios constitucionais no coração de nossa nação."

A RAINHA CONSORTE

"Este também é um momento de mudança para minha família. Conto com a ajuda amorosa de minha querida esposa, Camilla. Em reconhecimento ao seu próprio serviço público leal desde nosso casamento, 17 anos atrás, ela se torna minha rainha consorte. Sei que ela trará para as demandas de sua nova função a devoção inabalável ao dever em que confio tanto."

OS FILHOS

"Como meu herdeiro, William assume os títulos escoceses que tanto significaram para mim. Ele me sucede como o duque da Cornualha e assume as responsabilidades pelo ducado da Cornualha, as quais assumi por mais de cinco décadas."

"Com Catherine ao seu lado, nosso novo príncipe e princesa de Gales continuarão a inspirar a e liderar nossas conversas nacionais, ajudando a trazer os marginais para o centro."

"Quero expressar meu amor por Harry e por Meghan, enquanto continuam a construir suas vidas no exterior."

Uma multidão enlutada

MARINA IZIDRO

Londres (Folhapress) – Mais de 2 mil pessoas acompanharam ontem o serviço religioso em memória da rainha Elizabeth II, morta na véspera, aos 96 anos. A Catedral de St. Paul, no centro de Londres, estava lotada, mas a atmosfera parecia refletir uma nação que ainda tenta assimilar a perda de sua matriarca. A cerimônia teve início às 18h10 (14h10 em Brasília), mas sete horas antes já havia grupos formando filas para tentar conseguir alguns dos ingressos distribuídos ao público. Na catedral, estavam autoridades como a primeira-ministra recém-eleita Liz Truss e o prefeito de Londres, Sadiq Khan. Antes de o serviço começar de fato, os presentes – e toda a nação – pararam para assistir ao primeiro pronunciamento do rei Charles III.

A bênção final, proferida pelo arcebispo de Canterbury, Justin Welby, veio após cerca de uma hora de cerimônia. "Deus dá aos vivos graça. E aos que partiram, descanso." A igreja então cantou o novo hino britânico, agora personalizado para o reinado de Charles III – a expressão "Deus salve o rei" substituiu "Deus salve a rainha" e todos os pronomes femininos foram trocados por seus equivalentes masculinos.

"A maioria de nós não conheceu uma vida sem a rainha", disse a bispa anglicana de Londres, a reverenda Sarah Mulally. A declaração, além de simbólica, é estatisticamente correta. De acordo com a rede britânica BBC, com base em dados das Nações Unidas, 94% da população mundial nasceu depois de Elizabeth II ser coroada rainha.

"Quando ela subiu ao trono, o mundo e o país eram lugares muito diferentes. Por sete décadas, Sua Majestade permaneceu uma constante notável na vida de milhões: um símbolo de unidade, força, paciência e resiliência", acrescentou Mulally, segundo o jornal The Guardian.

Mais cedo, outra multidão acompanhou a chegada de Charles 3º ao Palácio de Buckingham. As grades da sede da realeza britânica ficaram tomadas pelas flores depositadas em homenagem à mãe do novo rei, assim como por cartas e mensagens de luto e solidariedade.

"Viemos dar o nosso apoio à família real porque eles são importantes para nós. A rainha nos ensinou muito, com seu comportamento e ética. Nós a amamos", disse à Folha a inglesa Marion Patrick, que se juntou a outros milhares de pessoas do lado de fora do palácio.

Todo o dia foi marcado por muitas homenagens. Sinos tocaram em diversas igrejas do país e uma salva de 96 tiros de canhões, um a cada dez segundos para cada ano de vida de Elizabeth II, foi disparada em locais como o Hyde Park, em Londres, e os castelos de Cardiff, em Gales, e de Edimburgo, na Escócia.

No Parlamento, a pauta conturbada por sucessivas crises políticas dos últimos meses deu lugar a uma série de discursos elogiosos, como os de Truss, a nova chefe de governo, e de seus antecessores Boris Johnson e Theresa May. Boris contou que não conseguiu segurar as lágrimas quando a BBC pediu que ele falasse sobre a rainha em um obituário pré-gravado. "Simplesmente não conseguir ir adiante. Não sou alguém que chore facilmente, mas fui tão dominado pela tristeza que tive que pedir que a equipe fosse embora", afirmou. Ele elogiou o "espírito indomável" de "Elizabeth, a Grande".

May chamou a rainha de "simplesmente a pessoa mais marcante que já conheci" e relatou que suas audiências com a chefe de Estado "não eram encontros com uma grande e poderosa soberana, mas conversas com uma mulher experiente e sábia". Já a nova nova primeira-ministra exaltou o rei, destacando do seu "senso de dever, mesmo em meio ao luto", e a nova era da monarquia.

IAN VOGLER/POOL/AFP

BEN STANSAL/POOL/AFP

Vistas da Catedral de St. Paul lotada para o serviço religioso em memória da rainha e dos arredores do Palácio de Buckingham

PATRIMÔNIO

Ato chama a atenção para vandalização da estátua de Henriqueta Lisboa, enquanto a prefeitura anuncia restauro das esculturas da poeta e de outros escritores, que marcam paisagem de BH

Ação de resgate cultural

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Estátua de Henriqueta Lisboa, na Rua Pernambuco, foi pichada e teve arrancados os braços que seguravam um livro: hoje, será lavada e receberá flores

Maria Lucilene cobra "amor ao patrimônio", ao lado da escultura de Carlos Drummond de Andrade sem a mão direita e com óculos quebrados

GUSTAVO WERNECK

A cidade é um livro aberto, com as várias linhas do tempo nas ruas, novidades a cada esquina, espaço de convivência nas praças. Pena que, muitas vezes, alguém arranca, rasga ou risca uma "página" dessa obra, deixando a paisagem urbana mais pobre à sombra do descaso. Quer exemplos? As estátuas de escritores mineiros, instaladas em lugares públicos de Belo Horizonte, sofrem com a mão pesada do vandalismo, em total desrespeito à cultura. Não escaparam da agressão Henriqueta Lisboa (1901-1985), Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) e Murilo Rubião (1916-1991).

Indignados com a situação da estátua da poeta, tradutora e ensaísta Henriqueta Lisboa, integrantes da Academia Mineira de Letras (AML) e da Rua da Literatura (livrarias da Rua Fernandes Tourinho) fazem um ato hoje (10/9) para lavar, perfumar e colocar flores no monumento, localizado diante do prédio onde ela morou até a morte, na Rua Pernambuco, na Savassi, na Região Centro-Sul de BH. Poesias da primeira mulher a ocupar uma cadeira na AML serão lidas.

Quem passa pelo local não deixa de se impressionar com as marcas do ataque. Em junho, a peça criada pelo escultor Leo Santana foi pichada e teve arrancados os braços que seguravam um livro. Não bastasse a amputação cultural, os olhos foram pintados de vermelho, rabiscado um bigode e desenhado um órgão sexual masculino no queixo. "É preciso preservar, jamais destruir o patrimônio público. A cultura mostra a evolução de um povo, então considero isso um desrespeito", disse o administrador aposentado Carlos Alberto Costa Fonseca, que, ao passar pela rua, sempre se indigna.

A manifestação de hoje contará com a presença de familiares de Henriqueta Lisboa, além de admiradores, que vão chamar a atenção para a importância da escritora e a necessidade, por parte da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), de restaurar a estátua e reforçar a segurança no local.

Em frente à Biblioteca Pública ficou apenas a placa do monumento a Murilo Rubião, de propriedade da família do escritor e guardado após ter sido arrancado

Atos de vandalismos são absurdos, diz o presidente da AML, Rogério Tavares, que estará no local. "As cidades são um conjunto de memórias e afeto. Precisamos cultuar essa cultura e, de forma especial, as pessoas que fizeram tão bem à cidade. Henriqueta Lisboa cantou BH em prosa e verso. Seu legado é inestimável e merece todo apreço e estima", disse Tavares, que pede restauro para a peça e reforço na segurança para protegê-la.

FRATURAS EXPOSTAS Na manhã de quinta-feira, a equipe do **Estado de Minas** percorreu vários pontos de BH, nos quais há estátuas de mineiros de renome nacional. Outro exemplo lamentável, além de Henriqueta Lisboa, está na Praça do Encontro, na esquina das ruas Goiás e Bahia, no Centro. A poucos metros da sede da PBH, a estátua em tamanho natural de Carlos Drummond de Andrade está sem a mão direita e com parte dos óculos quebrada. Ao lado, está o médico e escritor Pedro Nava, também em tamanho natural, felizmente sem fraturas expostas.

Residente em Sabará, na Região Metropolitana de BH, a professora Maria Lucilene Aguilar se surpreendeu, e disse que, somente com educação, será possível mudar a situação. "As crianças e os jovens precisam ficar menos tempo no celular e mais ocupados com a cultura. Mais de olho nos livros, do que na tela (do smartphone). O caminho para a preservação passa pelo amor ao patrimônio", afirmou. Lembrando que destruir um bem público é como "arrancar a página de um livro", Bianca Alves dos Santos, de 22 anos, acrescentou que os moradores e a história da cidade saem perdendo com a destruição.

CADÊ RUBIÃO? Bem na frente da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul, moradores e visitantes podem ver a reunião de um grupo muito especial de escritores. São eles Fernando Sabino (1923-2004), Hélio Pelegrino (1924-1988), Paulo Mendes Campos (1922-1991) e Otto Lara Resende (1922-1992).

Mas a curiosidade se aguça quando se vê, perto dali, apenas a placa com o nome de Murilo Rubião, autor de obras como "O pirotécnico Zacarias". E vem a pergunta: "Cadê ele?".

A resposta vem da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult): "A estátua do escritor Murilo Rubião sofreu um ato de vandalismo, foi recolhida e está guardada, atualmente, na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais. A confecção da obra de arte foi viabilizada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, e a instalação no gramado da biblioteca foi autorizada pelo governo de Minas, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).

E mais: "A estátua segue trâmites de doação da família de Murilo Rubião para a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. No momento, os direitos patrimoniais da obra estão com André Rubião, proponente do projeto de lei que viabilizou a instalação em 2017".

Na correria em direção ao trabalho, o **EM** ouviu a opinião de algumas pessoas que passavam. "É um verdadeiro absurdo", disse um jovem de Caratinga, enquanto uma mulher ressaltou que se trata de "desprezo pela capital". Um homem de terno resumiu: "Falta de educação... aquela que vem do berço, e do que se aprende na escola".

RESTAURAÇÃO Na tarde de ontem, a PBH divulgou nota informando sobre o restauro das esculturas dos escritores mineiros. "Com prazo estimado de 120 dias, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, anuncia a restauração das estátuas públicas que homenageiam os grandes representantes da literatura mineira Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava, Henriqueta Lisboa e Roberto Drummond. As esculturas foram confeccionadas em bronze e em tamanho real pelo artista Leo Santana, que acompanhará todo o processo de restauração."

Segundo a secretária municipal de Cultura, Eliane Parreiras, os trâmites internos para que seja feita a recuperação das esculturas já estão em andamento. "Realizamos um grande empenho para que pudéssemos definir prazo e a total recuperação das esculturas. Avançamos internamente nos procedimentos burocráticos e definimos que todas as despesas serão pagas por meio de medida compensatória do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. Essa decisão vai garantir a completa e merecida restauração das obras, que reúnem parte da memória da nossa cultura literária."

A nota oficial traz ainda uma declaração da presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Féres: "A depredação das obras nos causou muita tristeza, mas agora estamos otimistas com a proposta da completa recuperação desse acervo tão importante. As esculturas são obras de arte que estão expostas no espaço público, que é coletivo, e esse patrimônio cultural deve ser cuidado por todos. Esses elementos constituem a nossa memória e identidade, nosso patrimônio cultural que estava em deterioração e, agora, devolveremos à sociedade essa justa homenagem aos escritores que marcaram a história de nossa cidade".

Após o fim das restaurações, adiantou Luciana Féres, será realizada uma campanha educativa sobre a importância dos monumentos e a responsabilidade de cada cidadão com os bens culturais.

PERSONAGENS DE BH

CONHEÇA AS ESTÁTUAS DE ESCRITORES NAS RUAS E PRAÇAS DE BH, FEITAS PELO ESCULTOR LEO SANTANA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS 10/6/17

» **Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava –** Ficam na Praça do Encontro, na Rua Goiás com Rua da Bahia, no Centro. Esculturas em bronze, de 2003, tamanho natural. Serviço: solda da mão direita e fundição e solda dos óculos de Carlos Drummond de Andrade; remoção da oxidação desgastada e nova pátina nas duas esculturas.

» **Henriqueta Lisboa –** Na Rua Pernambuco, Região da Savassi. Homenagem à poeta, tradutora e ensaísta natural de Lambari, no Sul de Minas. Escultura em bronze, tamanho natural, de 2006. Serviço: restauração da escultura com modelagem das duas mãos e do livro, fundição, solda, revitalização, remoção da oxidação desgastada e nova pátina.

» **Roberto Drummond –** Na Praça da Savassi, está a homenagem ao escritor e jornalista. Escultura em bronze, tamanho natural, de 2003. Serviço: restauração da escultura, incluindo revitalização, remoção da oxidação desgastada e nova pátina.

» **Encontro Marcado –** Na Praça da Liberdade, está a homenagem aos mineiros Fernando Sabino, Otto Lara Rezende, Paulo Mendes Campos e Hélio Pelegrino. Esculturas em bronze, tamanho natural, de 2005.

» **Murilo Rubião –** A peça ficava tradicionalmente na Praça da Liberdade, mas no local está apenas uma placa. Escultura em bronze, tamanho natural, de 2010. A estátua, guardada na Biblioteca Pública Estadual, pertence à família do escritor e, no momento, está em processo de doação para a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult).

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Apto parte baixa do Gutierrez 4qtos ste sla elevOport! 580mil j26 RB1598
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTONIO
Apto 155m2, prox Igreja Sto Antonio, 4 qtos,vazio,2 vgs,elevador,j26. RB 1608 950mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTONIO
Apto proximo Contorno, 4 quartos,suite,2vagas,elevador. 750mil. J26 RB1592
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial de esquina Rua Pernambuco,várias atividades com. RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Serra

COBERTURA 3QTOS
Área lazer compl., 3 vgs, port. eletrônico. Vista def. Serra do Curral.
Tel/Zap 31-99188-4531

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial 900m² constr decoraçao rústica fácil acess , 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo,ste,closet,escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento
@viacaonovoretiro .com.br

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

CUIDADORAS DE IDOSOS
Para Plantões de 8, 12 e 24 hs, Tr.Dr. Fabio 31.9.9474-5983 ou Hellen 9.9371-5463

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-98500-8500
C/ 02 gavetas, no ponto + nobre do Cemitério Parque da Colina. ALAMEDA MAGNÓLIA. 100% regularizado.

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MORTE DE CÃES

Após detectar substância tóxica em mais dois lotes de propilenoglicol, órgão determina que todos os fabricantes de alimentos para animais enviem dados sobre estoques e fornecedores

Agricultura amplia foco para apurar origem de contaminação

CLARA MARIZ

A detecção do tóxico monoetilenoglicol em mais dois lotes de propilenoglicol – substância usada como umectante pela indústria de alimentos para animais – e a incerteza quanto à origem da contaminação levaram o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) a ampliar o leque das investigações sobre a morte de mais de 50 cães relacionadas, por ora, ao consumo de petiscos da empresa Bassar Pet Food. Outros fabricantes que usam o umectante terão que apresentar dados sobre a matéria-prima adquirida, assim como importadores do produto. De acordo com o Mapa, o rastreio da fonte tem sido difícil devido à mistura de lotes de compostos em diferentes estabelecimentos que não têm registro no órgão.

Com a detecção dos novos lotes de propilenoglicol contaminados, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) do órgão federal estabeleceu prazo de 10 dias para que as indústrias de alimentos e mastigáveis indiquem os lotes da substância em estoque e seus respectivos fabricantes e importadores. Os dados devem ser entregues ao Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sipoa) da região de cada empresa.

Além disso, para garantir a segurança dos alimentos, as indústrias deverão realizar análises em produtos que contenham o propilenoglicol em sua composição e indicar os lotes acabados, em estoque e já distribuídos, que contenham o químico em sua composição, incluindo a porcentagem utilizada. Ainda segundo o órgão federal, a não comunicação ao Sipoa será interpretada como não utilização do propilenoglicol e as empresas serão fiscalizadas quanto à veracidade das informações prestadas.

O ministério também emitiu comunicado aos fabricantes de aditivos químicos que produzem ou importam o propilenoglicol. Conforme a pasta, as empresas devem se manifestar quanto à fabricação, importação ou compra de propilenoglicol em território nacional desde dezembro de 2021, com relação à identificação dos lotes, o quantitativo adquirido e suas origens.

Na quinta-feira, a empresa Tecnoclean Industrial Ltda, com sede em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), apontada no dia anterior pelo órgão como a responsável por vender dois lotes de propilenoglicol contaminados à fabricante de comida animal Bassar, emitiu nota afirmando que apenas revendeu o produto e que não o produz. No documento, a empresa informou que o produto foi comprado de uma terceira fabricante, a A&D Química Comércio Eireli, de São Paulo, "que é importador e revendeu ao mercado nacional apenas como distribuidor". A reportagem tentou contato com a empresa paulista apontada como a responsável pela importação do propilenoglicol, mas não obteve respostas.

GLADYSTON/EM/D.A PRESS

Movimento na entrada da Tecnoclean: após detecção de contaminação de matéria-prima vendida por ela, empresa disse que apenas distribui produto

O CASO Cerca de 50 cães já morreram em várias cidades brasileiras após a ingestão de petiscos supostamente contaminados da empresa Bassar Pet Food. Em nota, a Polícia Civil afirmou que, até o momento, 15 cachorros morreram em Minas Gerais, sendo que 12 óbitos ocorreram em Belo Horizonte, um em Piumhi, na Região Centro-Oeste, e dois em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

No dia 2, perícia da Polícia Civil de Minas Gerais confirmou que um dos produtos da empresa estava contaminado por monoetilenoglicol. A corporação ainda não informou o resultado dos demais testes ou qual produto testou positivo para o monoetilenoglicol.

RECALL Em nota, na mesma data, a Bassar anunciou um recall de seus produtos. A fabricante solicitou aos consumidores que entreguem no local de venda os itens que já tenham adquirido anteriormente. A empresa confirmou o uso do propilenoglicol e informou que "investigações oficiais" ainda estão sendo feitas em todo o processo de produção e maquinários de sua planta fabril.

A princípio, dois produtos haviam sido identificados com suspeita de contaminação: o Every Day sabor fígado (Lote 3.554) e o Dental Care (Lote 3.467). Logo que teve conhecimento do caso, o Grupo Pet retirou dos pontos de venda as embalagens do petisco Snack Cuidado Oral Hálito Fresco. Entre os principais sintomas identificados nos relatos de intoxicação de cães estão convulsões, vômito, diarreia e prostração. O quadro tende a progredir rapidamente e levar à morte dos animais.

JUSTIÇA

Atleticano é condenado a 19 anos de prisão por morte de cruzeirense

BERNARDO ESTILLAC

Guilherme Lourenço Ribeiro, torcedor do Atlético acusado de participar do assassinato de um cruzeirense há mais de uma década, foi condenado, ontem, a 19 anos e 10 meses de prisão. O júri popular entendeu que o réu foi culpado pela morte de Otávio Fernandes, de 19 anos.

Ele permanecerá em liberdade até que o processo transite em julgado. Segundo a assessoria do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a Defensoria Pública recorrerá da decisão, pedindo a prisão de Guilherme já com o resultado do julgamento na 1ª instância.

Guilherme foi o último a ser acusado pelo assassinato de Otávio Fernandes por ter sido reconhecido tardiamente nas imagens do crime, a partir de denúncia anônima. Em novembro de 2010, integrantes da Galoucura e da Máfia Azul, torcidas das organizadas de Atlético e Cruzeiro, respectivamente, se envolveram em uma briga do lado de fora de um evento de luta no espaço então chamado Chevrolet Hall, Região Centro-Sul de BH.

O evento contava com a presença de um lutador que dava aulas na academia da Galoucura, o que levou integrantes da torcida ao local. Ao saber da presença de integrantes da Máfia Azul na parte externa do espaço onde as lutas aconteciam, os atleticanos deixaram o local e partiram para o confronto com os cruzeirenses na Avenida Nossa Senhora do Carmo.

Durante a briga, Otávio Fernandes ficou sozinho e foi cercado por um grupo de torcedores do Atlético. Ele foi espancado até a morte e atingido por golpes com um cavalete de ferro na cabeça. Além de Guilherme, outros seis membros da Galoucura já foram condenados em 1ª instância pelo episódio.

Durante interrogatório, Guilherme confirmou que estava no Chevrolet Hall no dia do crime, mas que foi sozinho. O acusado negou participar da Galoucura e disse que nem sequer conhece algum membro da torcida. Após assistir às imagens do processo durante o julgamento, Guilherme negou ser a pessoa que aparece atingindo a cabeça do torcedor do Cruzeiro com um cavalete de ferro.

TJMG/ DIVULGAÇÃO – 9/9/22

Guilherme Lourenço (de costas) foi considerado culpado pela morte de Otávio Fernandes, em novembro de 2010, pelo júri popular, e poderá recorrer em liberdade

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

CHAMAS NA SERRA DO CURRAL

*Bombeiros tentavam debelar, na noite de ontem, um incêndio de grandes proporções iniciado na Serra do Curral durante a tarde. As chamas (**foto**) atingiam a Fazenda Ana da Cruz, conhecida como Cubango, área de posse da Tamisa, mineradora que tem projeto de exploração na serra. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), a primeira chamada para combater o fogo no local foi recebida às 18h10. Pelo menos quatro viaturas e brigadistas da B1 do CBMMG e da Brigada do Parque das Mangabeiras foram enviados ao local. A Tamisa afirma que os bombeiros foram acionados pela empresa assim que tomou conhecimento do fogo, e que esse é um "incêndio criminoso, causado por pessoas que acessam a área sem autorização". .*

e mais...

FOGOS PROIBIDOS

A Prefeitura de Belo Horizonte sancionou, quinta-feira, lei que proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de estampido e de artifício, assim como de quaisquer artefatos pirotécnicos de efeito sonoro ruidoso no município. A lei foi publicada no Diário Oficial do Município (DOM) e está em vigor desde a data de publicação. Estão enquadrados na lei recintos fechados ou abertos, áreas públicas e locais privados. Em caso de descumprimento, o autor pode receber multa. Ficam fora da regra o manuseio de fogos de vista, aqueles que produzem apenas efeito visual sem o barulho do estampido, ou seus similares, com barulhos de baixa intensidade.

COVID-19 RECUA

Em quase um mês do fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados, Belo Horizonte registrou 6.591 casos de COVID-19 desde 12 de agosto, 51% menos do que o total dos 30 dias anteriores, apontam dados do boletim epidemiológico divulgado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ontem. Os óbitos em decorrência da doença também diminuíram. Entre julho e agosto, foram registradas 132 mortes; já entre agosto e setembro, 104, queda de 21%. Para o epidemiologista e ex-integrante do Comitê de Enfrentamento à COVID em BH Unaí Tupinambás, um dos principais fatores que justificam a queda dos números da doença é o avanço da vacinação. Além disso, os históricos de infecções prévias também influenciam. "Isso está gerando uma barreira de proteção que pode explicar a atual situação", afirmou o especialista.

VACINAÇÃO

Desde o início da campanha de imunização contra a COVID-19, 2.348.279 pessoas já receberam a primeira dose da vacina em Belo Horizonte. Dessas, 2.159.866 completaram o esquema vacinal com as duas doses, 1.808.108 receberam a primeira dose de reforço, e 454.129 a quarta dose, apontam dados do boletim epidemiológico divulgado ontem pela Prefeitura de Belo Horizonte.

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Eu pedi a não convocação de Daniel Alves, Coutinho, Jesus e Thiago Silva. Tite atendeu nos três primeiros e manteve o zagueiro 'cadeira cativa'"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Tite ouviu meu comentário na Rádio Tupi?

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Na quinta-feira, no meu comentário no "Giro esportivo", critiquei Tite, antecipadamente, caso convocasse Daniel Alves, Gabriel Jesus, Felipe Coutinho e Thiago Silva **(foto)**. Parece que ele ouviu meu comentário e não chamou os três primeiros, o que já é uma grande vitória da Seleção e do povo brasileiro. Thiago Silva, outro que tem "cadeira cativa", foi mantido, mas Bremer foi convocado e poderá fazer sombra ao titular. Eu colocaria Militão e Bremer. Não confio em Marquinhos e Thiago Silva. Justificando a não convocação de Daniel Alves, Tite disse que enviou auxiliares ao México, que constataram a má forma física do atleta. Balela! Não é má forma física. Ele não joga nada há anos e seria uma vergonha a sua convocação, defendendo o Pumas, do México, e jogando no meio-campo. Espero que Daniel Alves nunca mais vista a camisa amarela. Jesus e Coutinho ainda correm por fora, mas espero também que não estejam na lista final.

PEDRO ERA PULE DE DEZ

Como dizem no Jockey Clube quando um cavalo é favorito, a convocação do atacante Pedro era pule de dez. O maior atacante do país no momento e um dos melhores centroavantes, desde que Ronaldo Fenômeno parou de jogar. É preciso, porém, que Tite dê liberdade para ele atuar, como no Flamengo. Não adianta convocar alguém e querer que jogue diferente. Gostei da convocação do Firmino, é muito mais jogador que Gabriel Jesus. A lamentar a ausência de Rodinei, melhor lateral - direito da atualidade no país. Tite chamou apenas Danilo, que é fraco para a posição.

CHANCE PARA OS JOVENS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Surgiram jogadores importantes, do meio para a frente, que podem dar outra cara à Seleção Brasileira na busca pelo hexa. Antony, Matheus Cunha, Rodrygo e Vini Júnior **(foto)**, com Neymar atuando de meia, poderão formar um ataque poderoso na Copa do Mundo. Eles têm dado respostas positivas em suas equipes e Tite não tinha como não chamá - los. Eu vislumbro um ataque com Antony ou Raphinha, Pedro e Vini Júnior na esquerda. No meio, Neymar abastecendo a molecada. E ainda teríamos como opções, no banco, Matheus Cunha e Rodrygo. Viu, Tite, como as coisas se ajeitam. Ninguém tem que ter cadeira cativa na Seleção. O momento é quem convoca o jogador. Esqueça a sua confraria de Daniel Alves, Jesus, Thiago Silva, Renato Augusto, Fernandinho, Paulinho. Se quiser, faça um churrasco para eles e mate a saudade. Na Seleção Brasileira, o povo não quer mais!

AMISTOSOS NA FRANÇA

Os amistosos contra Tunísia e Gana, na França, serão os últimos antes da convocação final para a Copa do Mundo do Catar. Enfrentaremos duas seleções africanas, fracas, mas como Camarões está no nosso grupo, os testes serão importantes. É fundamental Tite por a garotada para jogar, sem pensar no resultado do jogo. Tem que valer a observação, o comportamento de cada um, dentro da forma em que atuam por suas equipes. O Brasil está muito bem servido do meio para a frente. Me preocupam os zagueiros, laterais e o goleiro Alisson, que vive péssima fase no Liverpool. Weverton, do Palmeiras, é o melhor de todos os goleiros e deveria ser o titular.

SÉRIE B

Mesmo sem o acesso matematicamente garantido, mas em situação confortável na tabela de classificação, Paulo Pezzolano pode rodar o elenco do Cruzeiro nos próximos jogos

Mudanças pontuais à vista

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Pezzolano ainda não pensa na temporada 2023 e quer a Raposa também na briga pelo título da competição

Perto de reconduzir o Cruzeiro à elite do futebol brasileiro, o técnico Paulo Pezzolano admitiu que pretende rodar o elenco nos próximos jogos da Série B, mas de forma moderada. O plano do treinador uruguaio é dar mais minutos de jogo aos atletas que pouco atuaram até o momento e também permanecer vencendo as partidas, para conquistar o título da competição.

Após a vitória da Raposa por 1 a 0 sobre o Operário-PR, quinta-feira, no Mineirão, pela 29ª rodada. A tendência é que ele promova mudanças pontuais na equipe.

"Ainda não estou pensando em 2023 e sim no próximo jogo. É importante seguir ganhando e algum jogador que não teve oportunidade pode ganhar uma", disse.

Os jogadores do Cruzeiro ganharam três dias de folga para recuperar as energias antes de entrar na reta final do campeonato. O grupo foi liberado após a vitória por 1 a 0 sobre o Operário-PR.

Inicialmente, a agenda celeste previa dois dias livres de treinos (ontem e hoje), mas Pezzolano estendeu o tempo de descanso de todo o grupo. Sendo assim, a reapresentação na Toca da Raposa II ocorrerá na manhã de segunda-feira, quando ele começa a preparar a equipe celeste para o próximo compromisso. São cinco dias para fazer os ajustes necessários para enfrentar o CRB, sábado, no Rei Pelé.

Com o resultado diante dos paranaenses, o Cruzeiro voltou a abrir nove pontos de vantagem para o vice-líder Bahia e ampliou para 21 a distância do Londrina, primeiro time fora do grupo de acesso à elite. Segundo o departamento de matemática da UFMG, a Raposa tem 99,99% de chances de acesso.

Com a matemática favorável, Paulo Pezzolano relembrou as dificuldades enfrentadas antes de Ronaldo Fenômeno, dono da SAF cruzeirense, assumir as rédeas do clube. Segundo o técnico, o torcedor que "viu um clube perto de desaparecer" hoje está feliz com os resultados.

"No futebol, não é fácil fazer a transição tão rápido como foi. Eles (jogadores) sabem que é muito difícil subir e jogar a Segunda Divisão. O Cruzeiro está muito bem em campo. O torcedor via um clube que estava perto de desaparecer, sabia que estava mal e hoje está perto de voltar para onde merece", destacou.

MATEMÁTICA PARA O ACESSO

Apesar da ansiedade, a Raposa não conseguirá confirmar o acesso diante do CRB. De acordo com o matemático Gilcione Costa, da UFMG, "até a rodada 30, é impossível. Na rodada 31, o Cruzeiro tem 10,8% de chance. É uma coisa até plausível", afirmou.

Sendo assim, a partida que pode oficializar a volta celeste à Primeira Divisão pode ser no clássico nacional diante do Vasco. As equipes se enfrentarão no próximo dia 21, às 21h30, no Mineirão, pela 31ª rodada.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Prenúncio do time para o Mundial

JUAN MABROMATA / AFP

Atacante Pedro está "voando" no Flamengo e é a grande novidade na lista de Tite para os dois últimos amistosos antes da Copa, contra Gana e Tunísia

LISTA DE CONVOCADOS

» **Goleiros:** Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras)
» **Laterais:** Danilo (Juventus), Alex Sandro (Juventus) e Alex Telles (Sevilla)
» **Zagueiros:** Éder Militão (Real Madrid), Marquinhos (PSG), Thiago Silva (Chelsea), Bremer (Juventus) e Ibañez (Roma)
» **Meias:** Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Fabinho (Liverpool), Fred (Manchester United), Lucas Paquetá (West Ham) e Éverton Ribeiro (Flamengo)
» **Atacantes:** Antony (Manchester United), Firmino (Liverpool), Matheus Cunha (Atlético de Madri), Neymar (PSG), Raphinha (Barcelona), Richarlison (Tottenham), Rodrygo (Real Madrid), Pedro (Flamengo) e Vinícius Junior (Real Madrid)

Santos (UOL/Folhapress) - O técnico Tite fez ontem a última convocação da Seleção Brasileira antes do anúncio da lista final para a Copa do Mundo do Catar. O anúncio é para os amistosos contra Gana e Tunísia (respectivamente nos dias 23 e 27 setembro, na França), mas serve como uma espécie de "entrada" para o anúncio oficial dos convocados para o Mundial, marcado para o dia 7 de novembro.

Os amistosos marcam a última chance para o treinador observar opções de elenco com o grupo reunido antes da Copa. A estreia do Brasil no Mundial do Catar está marcada para 24 de novembro, contra a Sérvia, pela primeira rodada do grupo G.

A grande novidade da lista é o atacante Pedro, que vive grande fase no Flamengo e recentemente recebeu elogios do próprio treinador. Pedro já havia sido convocado outras duas vezes por Tite desde 2018, mas jogou apenas 22 minutos no total, contra a Venezuela, no fim de 2020, pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

O jogador de 25 anos vive fase excepcional no Flamengo. Na última quarta-feira, tornou-se o maior artilheiro do clube em uma edição da Copa Libertadores, com 12 gols, deixando para trás Zico (1981) e Gabigol (2021). Tite fez vários elogios indicando a possibilidade de convocá-lo, algo que se concretizou agora.

De acordo com o técnico da Seleção, Pedro tem "uma característica muito especial para enfrentar times com linhas baixas", aqueles mais retrancados, comumente encontrados pela formação pentacampeã. Com sua evolução recente e o aumento no número de atletas de cada equipe no Mundial – de 23 para 26 –, passou a ter chances reais de ir ao Catar.

Quem também viu crescer a sua possibilidade foi o lateral-esquerdo Alex Telles, de 29, do Sevilla. Ele não tem mais a concorrência de Guilherme Arana, de 25, do Atlético, que sofreu uma lesão grave no joelho na partida contra o Bragantino, no último fim de semana, pelo Brasileirão, e terá de passar por cirurgia, em data ainda indefinida. A outra vaga da posição deverá ser de Alex Sandro, de 31, da Juventus, novamente presente na lista.

A convocação divulgada na sede da CBF, no Rio, apresentou ainda dicas sobre o último posto de lateral-direito e o último de zagueiro. Para a lateral direita, foi chamado apenas o titular Danilo, de 31, da Juventus. Na defesa, apareceram como novidades Bremer, de 25, revelado pelo Galo e atualmente na Juventus, e Ibañez, de 23 anos, da Roma.

"Uma observação: vocês repararam que só foi chamado um lateral direito, mas temos dois zagueiros que atuaram recentemente por ali: Ibañez e Militão", afirmou Tite, em breve interrupção enquanto divulgava os nomes.

Entre as principais ausências estão o atacante Gabriel Jesus, do Arsenal, o meia Phillipe Coutinho, do Aston Villa, e o lateral-direito Daniel Alves, que está atuando como meio-campista no Pumas, do México. Sobre o último do trio, o preparador físico da seleção Fábio Mahseredjian foi além na resposta: ele tem problemas físicos que impedem a convocação no momento.

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"O buraco, no entanto, é mais embaixo, querido Arana. Ou mais acima. Precisamente no lado esquerdo do peito, no escudo: tá lá escrito CBF"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Arana, você deu sorte: livrou-se de um encosto

Arana, meu camarada, venho através desta me solidarizar a você neste momento de dor e tristeza. Há males que vêm para mal. Contudo, há males, bem mais raros, que vêm para bem – é esse precisamente o seu caso, o que explicarei mais adiante. Se me permite, dou-lhe uma sugestão para uso emergencial: aperte o botão do foda-se.

Arana, você é um dos nossos. Outro dia mesmo me foi solicitado, para a reportagem de um canal de televisão, que escalasse o Atlético de todos os tempos. Botei o Oldair na lateral esquerda; afinal era um dos poucos craques do Galo campeão brasileiro de 1971. Foi dele o gol de falta contra o São Paulo no primeiro jogo da decisão do campeonato, que contava três times na fase final. Fiquei tímido, Arana: eu queria você. Vou pedir uma errata.

Arana, velho, eu sou um canceriano com ascendente em câncer, segundo uma amiga hippie que fez tal aferição há mais de duas décadas. Quis saber o que isso significava e ela, certamente para me poupar do pior, disse apenas: "Você sofre, hein?". Ao que respondi, "bom, sou atleticano, né?".

Sem entender nada de horóscopo e sem o menor interesse nisso, passei a justificar minha persistente visão do copo meio vazio com o tal do "câncer com ascendente em câncer". É bom que encerra qualquer questão – muito melhor do que dizer ao seu interlocutor que, se ele está otimista, é somente porque não está entendendo nada.

Pois bem, sou um pessimista – mas um pessimista generoso: ofereço ao outro a metade cheia do copo, visto que dessa água jamais beberei. Por isso, Arana, te convido a pegar a visão: você deu sorte, amigo, e eu posso provar.

Há uma questão estética: você estará livre de vestir a amarelinha. Sim, a amarelinha já foi o seu sonho e o de muita gente. Mas, de uns tempos pra cá, esse símbolo mundial deixou-se levar pela crise estética que nos acomete concomitantemente à crise moral incentivada pelos imbrocháveis da nação.

De repentemente, a camisa que caía como luva agora assemelha-se à arquitetura da igreja universal, à sandália de dedo e ao pão com leite condensado do inominável fanfarrão. Acafonou-se, coitada, as naftalinas que deem conta das minhas, refugos de tecido morto no subsolo da gaveta.

Acanalhou-se também, meu caro Arana. Em outros tempos, quando os fascistas brasileiros eram chamados "integralistas", usavam preferencialmente o verde do Exército – motivo pelo qual ganharam o apelido de "galinhas verdes". (Como defensor do Galo e, por extensão, de galos e galinhas, deixo o meu protesto contra o uso indiscriminado das galinhas para fins de destruição das re- putações.) Pois agora os fascistas já saíram do armário vestidos de Seleção Brasileira. Argh!, que nojo, meu amigo...

Fosse apenas a estética fascista, e tudo poderia ser resolvido com um rebranding bem-feito, nada que a Nike não pudesse dar uma mão, ainda mais que essa moda começa a passar a partir de 2 de outubro. O buraco, no entanto, é mais embaixo, querido Arana. Ou mais acima. Precisamente no lado esquerdo do peito, no escudo: tá lá escrito CBF. A Casa Bandida do Futebol, conforme o nosso Juca.

A Casa Bandida do Futebol é a inimiga número 1 do Atlético em toda a sua história. Em seus bastidores tramou-se a suspensão de Reinaldo na finalíssima do Brasileirão de 1977. Por obra e graça da CBF, fomos vice-campeões invictos. Depois veio o Flamengo de 80 e 81, de José de Assis Aragão e José Roberto Wright, crias da mesma Casa Bandida do Futebol. O Galo seria campeão do mundo não fosse a CBF. Sem falar de 1999, 2007, 2012...

A verdade é dura, homem Arana: a CBF apoiou a ditadura. Ainda CBD, era comandada pelos generais, inclusive. Sempre do lado errado da história.

De modo, Arana, que você deu sorte. Quem veste a camisa da CBF acaba por receber todo tipo de encosto, urucubacas diversas. Faz pacto com o diabo. Minha seleção é o Clube Atlético Mineiro. A sua, por ora, também. Apenas agradeça.

Aproveito o ensejo, meu bom Arana, para propor sua inscrição no Movimento Corrente Pra Trás, do qual sou membro-fundador desde 1998. Somos milhões em ação, todos juntos, vamos, salve-nos da Seleção! De repente é aquela corrente pra trás, parece que todo o Brasil largou mão. Seja bem-vindo, Arana! Hasta la victoria siempre! Da Argentina, por supuesto.

SÉRIE A

Atlético estuda a possibilidade de instalar telas digitais no novo estádio para veicular publicidade. Tecnologia, popular nos EUA, poderia render cerca de R$ 6 milhões por ano

Nova alternativa de arrecadação

JOÃO VITOR MARQUES, LUCAS BRETAS E TÚLIO KAIZER

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Obras da Arena MRV estão adiantadas e devem ser concluídas em dezembro. A inauguração oficial ocorre em 23 de maio

As obras da Arena MRV devem ser finalizadas em dezembro. A inauguração oficial está marcada para 23 de maio, com amistoso do Atlético contra uma equipe sul-americana. Mas, com quase tudo definido, inclusive no orçamento, o Galo olha para o futuro. O clube estuda uma tecnologia que pode render cerca de R$ 6 milhões anualmente. Trata-se das telas de digital signage. Nelas, o clube pode exibir propagandas de anunciantes e até mesmo eventos e promoções para os torcedores no estádio. Essa tecnologia é comum nos EUA. Em entrevista ao **Estado de Minas**/Superesportes, Bruno Muzzi, CEO do Atlético e da Arena MRV, diz que o clube está tentando viabilizar a tecnologia no estádio. "Uma das coisas que a gente está olhando e tentando viabilizar são as telas de digital signage. O objetivo delas é a publicidade. Você consegue vender essas mídias internas para patrocinadores e isso traz uma receita de patrocínio", disse Muzzi. O CEO revelou que um estudo está sendo feito para o clube e comentou o valor que pode ser arrecadado pelo clube. "O investimento é alto. Não tem nenhum estádio nos Estados Unidos, para 18 mil pessoas, com menos de mil telas. E eles têm receita de US$ 20 milhões, US$ 30 milhões, US$ 40 milhões, só com publicidade. Está sendo feito um estudo para a gente. A estimativa deles é que, se a gente colocar cerca de 800 telas, num nível Brasil de publicidade, teríamos entre R$ 5 milhões e R$ 6 milhões de receita (por ano)", declarou. Muzzi revelou parte dos estudos para trazer a tecnologia para a Arena MRV. De acordo com ele, o Dallas Cowboys, equipe mais valiosa do mundo, conforme o ranking da Forbes (US$ 5,7 bilhões), tem fila de patrocinadores para anunciarem suas marcas nas telas. A tradicional equipe da National Football League (NFL) arrecada cerca de US$ 45 milhões com a utilização em seu estádio.

COMO PAGAR? O orçamento inicial da Arena MRV já foi ultrapassado. Inicialmente, o estádio custaria R$ 410 milhões. Mas com todo o processo de melhorias e mudança no projeto inicial, além da inflação no período, hoje custa cerca de R$ 950 milhões. Para implantar as telas de digital signage, o Atlético precisaria fazer um novo investimento, inviável no momento (o clube foi ao mercado em busca de R$ 440 milhões por meio da negociação de Certificados de Recebíveis Imobiliários/CRI para concluir as obras). Dessa forma, Bruno Muzzi estuda outras possibilidades para ter a tecnologia no estádio. "O custo eu ainda não sei. Estão avaliando. Não temos recursos para fazer isso. Estamos avaliando se existe uma possibilidade de fazer uma divisão de receitas. O que eu conseguir de receitas com essas telas a gente poderia dividir para pagar o investimento. Mas ainda é embrionário."

ALONSO CONVOCADO O Atlético só volta a jogar pelo Brasileirão em 17 de setembro, contra o Avaí, na Ressacada. Além dos problemas com jogadores lesionados, o último deles o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o time também terá problemas futuros com a data Fifa.

O zagueiro Junior Alonso, do Atlético, foi convocado para disputar dois amistosos com a Seleção Paraguaia. Dessa forma, deve desfalcar o Galo no duelo contra o Palmeiras, no Mineirão, pelo Campeonato Brasileiro.

O jogador foi chamado pelo técnico argentino Guillermo Barros Schelotto para os duelos contra Emirados Árabes Unidos, dia 23, em Viena, na Áustria, e diante do Marrocos, dia 27, em Sevilla, na Espanha.

A Série A será paralisada na data Fifa, mas o Galo jogará contra o Palmeiras em 28 de setembro, um dia após o amistoso de Alonso na Espanha. A tendência é que ele não esteja disponível para o confronto em BH.

Sem Alonso, Cuca terá três peças para formar a defesa atleticana: Nathan Silva, Réver e Jemerson. Igor Rabello, que vinha disputando a titularidade na equipe, sofreu grave lesão e só deve voltar aos gramados em 2023.

Coelho no patamar de cima

PEDRO LEITE E SAMUEL RESENDE

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

Volante Juninho acredita que a "chave" do clube começou a mudar em 2019, logo após a queda para a Segundona

Há mais de seis anos no América, Juninho já viveu bons e maus momentos no clube. A permanência na Série A, as boas campanhas na Copa do Brasil e até a primeira participação na Copa Libertadores, porém, empolgam o volante. Para ele, o clube subiu de patamar.

Em entrevista ao **Estado de Minas**/Superesportes, o volante de 34 anos revelou como o Coelho saiu da Série B do Campeonato Brasileiro para disputar nesta temporada, pela primeira vez, a competição continental.

Capitão e ídolo, Juninho chegou ao clube em 2016, com a equipe na Série A. Desde então, participou de dois rebaixamentos, dois acessos, semifinal da Copa do Brasil e fase de grupos da Libertadores.

Com tanta experiência no Lanna Drumond, o camisa 8 explica que a "chave" começou a mudar ainda em 2019, após a queda para a Segunda Divisão. Segundo ele, o clube alterou a mentalidade, pensando mais a longo prazo.

"O trabalho vem desde 2019, a partir do momento em que, em 2018, fomos rebaixados. A chave começou a mudar e também a forma de enxergar tudo. E isso nos levou a uma boa campanha em 2019, não o acesso, mas uma recuperação. Em 2020, conseguimos o acesso e uma campanha histórica na Copa do Brasil", disse.

"O América começou a mudar a cabeça, a mentalidade, a forma de pensar. Talvez só pensava no momento, na hora, e não dava certo, não conseguia se programar melhor", comentou o veterano.

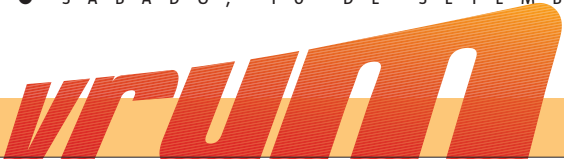
Os contratos mais longos com os jogadores, na avaliação de Juninho, também favoreceram o Coelho. Neste ano, por exemplo, a maioria das contratações foram em definitivo e com vínculos mais extensos, casos de Éder, Iago Maidana, Ricardo Silva, Emmanuel Martinez, Gonzalo Mastriani e Aloísio.

"O clube começou a mentalizar um prazo maior e acho que isso foi a grande diferença. Começou a trabalhar o hoje, mas sempre pensando no amanhã."

FELIPE AZEVEDO? O América volta a campo amanhã, contra o Botafogo, no Rio, e o técnico Vagner Mancini tem um desafio para armar o time. Com a transferência de Pedrinho para o Lokomotiv Moscou, concretizada nesta semana, a tendência é que o experiente Felipe Azevedo, de 35 anos, assuma a vaga no time titular. Vice-artilheiro do time em 2022, com seis gols em 46 jogos, o atacante foi titular até mesmo em algumas partidas em que Pedrinho esteve à disposição. O atacante entrega mais defensivamente e é um atleta mais tático.

Considerando que Everaldo é titular na direita, outra alternativa seria a entrada de Alê no meio-campo, com Emmanuel Martinez atuando como ponteiro.

Recém-chegado ao Coelho, o argentino tem sido o meia nas últimas partidas. Tem bom drible, é rápido e já exerceu a função quando jogava pelo Barcelona de Guayaquil.

Muito elogiado pelo técnico Vagner Mancini, Matheusinho é outro que corre por fora na disputa. Acostumado a atuar mais pelo setor direito, o meia-atacante se mostra versátil e tem características mais próximas às exercidas por Pedrinho. Gustavinho também atua como ponta, mas nem sequer tem sido relacionado para os jogos.

COMPARATIVO

Confrontamos as versões de entrada do novo Citroën C3, do Renault Kwid e do Fiat Mobi, levando em conta o visual, lista de equipamentos, motorização, espaço e acabamento

Quer um carro de até R$ 70 mil?

PEDRO CERQUEIRA

Com o lançamento do novo Citroën C3, o Brasil passa a ter três modelos que custam menos de R$ 70 mil. As outras duas opções nós já conhecemos bem: o Fiat Mobi e o Renault Kwid. Fizemos um comparativo com as versões de entrada desses três modelos para ver qual é a mais vantajosa. Os três são os modelos mais baratos do Brasil. O Fiat Mobi na versão Like 1.0 MT tem o menor preço, R$ 64.690. Em segundo lugar aparece o Renault Kwid, na versão Zen 1.0 MT, por R$ 65.790. E o novato Citroën C3 na versão Live 1.0 MT chega por R$ 68.990.

FOTOS: CITROËN/DIVULGAÇÃO

Citroën C3

EQUIPAMENTOS

Notas: 1 a 5
C3: 4
Kwid: 3,5
Mobi: 2

O Kwid leva a melhor nesse quesito por trazer airbags frontais e laterais, enquanto os demais trazem apenas os dianteiros, que são obrigatórios. Ainda no campo da segurança, o novo Citroën C3 tem controle de estabilidade e tração, enquanto o Renault Kwid tem apenas de estabilidade e o Mobi nenhum dos dois. Os compactos da Citroën e da Renault também oferecem de série o assistente de partida em rampa, enquanto o da Fiat não tem.

Todos os oponentes desse comparativo trazem ar-condicionado, vidros elétricos dianteiros e direção assistida. Porém, o Mobi ainda usa o sistema hidráulico, que requer mais manutenção, enquanto os demais trazem direção elétrica. O C3 e o Kwid têm luz de rodagem diurna. Todos trazem rodas de aço com calotas, mas a do C3 é de 15 polegadas, enquanto os outros são de 14.

QUAL É MAIS BONITO?

Notas: 1 a 5
C3: 4
Kwid: 3
Mobi: 3

O novo Citroën C3 se destaca nesse quesito, o que não é muito difícil, já que os outros modelos desse comparativo não são bem feinhos. O compacto da Citroën tem apelo moderninho, com destaque para o conjunto óptico dianteiro e a pintura "saia e blusa". Porém, vendo o carro de pertinho, fica claro que a carroceria tem muita informação para seus 3,98 metros de comprimento.

A frente do estreante é bastante alta, enquanto a traseira é muito curta, "desproporções" semelhantes ao Kwid. Para o C3 ficar charmoso também é preciso acertar na cor ou na combinação das cores. O visual do Kwid foi renovado há pouco tempo, mas não chega a ser atraente. O Mobi não passa de um carrinho carismático.

ESPAÇO INTERNO

Notas: 1 a 5
C3: 4,5
Kwid: 3,5
Mobi: 2,5

Todos os modelos envolvidos nesse comparativo são compactos, mas o C3 tem dimensões superiores. Quem precisa realmente usar o banco traseiro tem que optar entre o C3 e o Kwid, que conseguem acomodar dois passageiros ali com relativo conforto. Já o Mobi, realmente, é muito compacto. Com 2,54m de distância entre-eixos, não resta dúvida da superioridade do C3 no espaço interno. No quesito porta-malas, o C3 também se destaca, com 315 litros, contra 290 do Kwid e 200 litros do Mobi.

	Citroën C3	Renault Kwid	Fiat Mobi
Comprimento	3,98m	3,68m	3,59m
Entre-eixos	2,54m	2,42m	2,30m
Porta-malas	315 litros	290 litros	200 litros

ACABAMENTO

Notas: 1 a 5
C3: 3
Kwid: 2,5
Mobi: 2,5

Todos os modelos do comparativo abusam do plástico duro, com acabamento pobre em termos de material. Suas versões de entrada trazem bancos revestidos em tecido, e o resto é plástico puro no painel e portas. A vantagem do Citroën C3 é que seu visual interno é mais despojado, com apliques coloridos, revertem essa pobreza para estilo, enquanto Kwid e Mobi ficam caretas. Por isso, o compacto da Citroën leva vantagem aqui também.

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Renault Kwid

Fiat Mobi

DESEMPENHO E CONSUMO

Notas: 1 a 5
C3: 3
Kwid: 4
Mobi: 3

Bom, ninguém escolhe um carro 1.0 porque quer. Esses modelos são os mais baratos (ou melhor, menos caros) e ainda trazem o benefício de ter baixo consumo de combustível. Mas, vale contextualizar os motores usados nos modelos do comparativo. A versão de entrada do C3 ganhou o motor 1.0 Firefly do Fiat Argo. Trata-se de um três-cilindros com bom desempenho urbano e baixo consumo.

O Kwid também tem um motor 1.0 de três cilindros, que, assim como os demais, precisa ser bem administrado para não sofrer demais, não deixando muito as rotações caírem. Muito peso embarcado também é inimigo desses carrinhos. Já o Mobi usa o velho motor 1.0 Fire Evo da Fiat, um quatro-cilindros mais arcaico, que perde para os outros devido ao consumo de combustível maior. Como o desempenho de todos é igualmente sofrível, quem determina a nota é o consumo.

	Citroën C3 1.0	Renault Kwid 1.0	Fiat Mobi 1.0
Potência	71cv (g) e 75cv (e)	68cv (g) e 71cv (e)	71cv (g) e 74cv (e)
Torque	10kgfm (g) e 10,7kgfm (e)	9,4kgfm (g) e 10kgfm (e)	9,3kgfm (g) e 9,7kgfm (e)
Consumo na cidade	12,9km/l (g) e 9,3km/l (e)	15,3km/l (g) e 10,8km/l (e)	13,5km/l (g) e 9,6km/l (e)
Consumo na estrada	14,1km/l (g) e 10km/l (e)	15,7km/l (g) e 11km/l (e)	15km/l (g) e 10,4km/l (e)

E O VENCEDOR É?

O destaque entre o três modelos desse comparativo é o novo Citroën C3, tendo liderado as categorias de design, espaço interno e acabamento. Sua superioridade, talvez, compense o que ele custa a mais em relação aos demais concorrentes.

O Renault Kwid não fez feio e se destacou em conteúdo e consumo. Já o Fiat Mobi não se destacou em nada, mas ao menos conta com o título de carro mais barato do Brasil.

RESULTADO FINAL:

Notas: 1 a 25
C3: 18,8
Kwid: 16,5
Mobi: 13

EM

BETO NOVAES/EM/19/6/11

ADEUS AO JOÃO

O jornalista João Paulo Cunha morreu ontem, aos 63 anos, de câncer. Ex-editor de cultura do **Estado de Minas**, ele deixa o legado de sua inteligência luminosa em defesa da democracia e da liberdade de expressão.

PÁGINA 3

JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO

Umbanda e candomblé inspiram "Gira", a coreografia afro-brasileira de Rodrigo Pederneiras

DEIXA A GIRA GIRAR NO INHOTIM

GRUPO CORPO E MATEUS ALELUIA LEVARÃO AO INSTITUTO DE ARTE O LEGADO DAS CULTURAS DE MATRIZ AFRICANA PARA O BRASIL. AMANHÃ, TEM SHOW DO BAIANO E COREOGRAFIA DEDICADA A EXU

DANIEL BARBOSA

A África dará o tom no Inhotim neste fim de semana. O Grupo Corpo, com o espetáculo "Gira" – que parte de pesquisas em torno da umbanda e do candomblé e é dedicado a Exu –, e o cantor e compositor baiano Mateus Aleluia, cultuado divulgador da ancestralidade pan-africana, são atrações da festa Anoitecer Inhotim, neste sábado (10/9), e voltam a se apresentar no domingo (11/9).

Ingressos para a festa de logo mais, organizada com o intuito de arrecadar fundos para a manutenção do instituto, estão esgotados. No domingo, basta o ingresso para visitação normal, a R$ 50, para ter acesso às apresentações ao ar livre.

ABDIAS A escolha do Grupo Corpo, com "Gira", e de Mateus Aleluia se conecta com o atual programa curatorial da instituição, norteado pelo Museu de Arte Negra idealizado por Abdias Nascimento.

"Gira" tem trilha sonora criada pelo grupo Metá Metá, com participação dos músicos Sérgio Machado e Marcelo Cabral, da cantora Elza Soares e do poeta e artista plástico Nuno Ramos.

Concebido como instalação, o espetáculo, com coreografia assinada por Rodrigo Pederneiras, reconstrói o glossário de gestos e movimentos observados durante as experiências nos ritos de celebração do candomblé e da umbanda – em especial as giras de Exu –, fundindo-o com aos movimentos característicos do Grupo Corpo.

Paulo Pederneiras, diretor da companhia de dança, diz que é a primeira vez que o Corpo se apresenta no Inhotim e também a primeira vez que "Gira" será executado ao ar livre.

Cenógrafo e iluminador do Grupo Corpo, ele observa que o espetáculo foi adaptado às características do museu a céu aberto. Paulo criou o que chama de "não cenário" – caixa preta com três paredes capaz de criar a ilusão de infinito.

"Não considero o que 'Gira' tem como propriamente cenário, na concepção que as pessoas têm de cenografia; é mais uma ambientação. É como se fosse uma arena retangular, iluminada, onde acontece a gira de Exu", aponta.

Em volta dessa arena, bailarinos que não estão dançando ficam sentados, ou seja, permanecem em cena como entidades que podem ser requisitadas a participar da gira.

"Eles usam véu negro e sobre cada um há uma lâmpada, menos para iluminar e mais para indicar que existe ali a entidade convidada a entrar em cena. Eles ficam como que escondidos, mas é possível vê-los no contraste entre luz e breu", aponta.

> *"FALTA MUITO PARA O MELHOR ENTENDIMENTO DO QUE É A UMBANDA, O CANDOMBLÉ, EXU OU QUALQUER OUTRO ORIXÁ. HÁ GRANDE AGRESSIVIDADE POR PARTE DE ALGUMAS IGREJAS EVANGÉLICAS CONTRA ESSAS RELIGIÕES, SOBRETUDO NAS PERIFERIAS. ELAS SOFREM IMENSO PRECONCEITO"*
>
> ■ **Paulo Pederneiras,** diretor do Grupo Corpo

Paulo deixa claro que o espetáculo não é a repetição da gira de Exu. "Isso quem faz são as pessoas da umbanda e do candomblé", pontua. "A gente busca a inspiração nesse universo, mas é outra coisa, uma coreografia para dança. De qualquer forma, as giras são normalmente feitas ao ar livre, então é uma experiência de aproximação dessa matriz, dessa essência."

DIÁLOGO Pederneiras afirma que é muito importante para o Corpo participar da iniciativa em diálogo com o Museu de Arte Negra, dividindo a cena com Mateus Aleluia. "A cultura brasileira é, antes de tudo, negra", diz. No entanto, observa, as religiões de matriz africana nas quais "Gira" se inspira são alvo de muito preconceito, daí a importância de serem colocadas sob os holofotes.

"Falta muito para o melhor entendimento do que é a umbanda, o candomblé, Exu ou qualquer outro orixá. Há grande agressividade por parte de algumas igrejas evangélicas contra essas religiões, sobretudo nas periferias. Elas sofrem imenso preconceito. Fico feliz que o Corpo tenha atinado para isso e feito este espetáculo. Além de religião que tem coisas belíssimas, ela é fundamental na nossa cultura", destaca.

Passados 70 anos desde que Abdias do Nascimento começou a idealizar o Museu de Arte Negra, a cultura de matriz africana encontra hoje ambiente mais favorável para se expressar no Brasil.

PAOLA ALFAMOR/DIVULGAÇÃO

Integrante do pioneiro Os Tincoãs, Mateus Aleluia conecta as ancestralidades baiana e mineira

"Houve evolução, sim. A partir daquela iniciativa de Abdias do Nascimento, a gente viu espaços se abrindo, com artistas e obras alcançando maior reconhecimento, pelo menos por parte de quem gosta de arte, quem se importa com isso", diz.

Paulo cita figuras referenciais, como o próprio Mateus Aleluia e o artista plástico Emanoel Araújo, que morreu na última quarta-feira (7/9), aos 81 anos, vítima de infarto.

"Foi uma perda muito grande para as artes, de modo geral, e para as artes de matriz africana, em especial, porque ele foi a pessoa que colocou essa expressão no lugar merecido. Emanoel fundou o Museu Afro-Brasil e teve ação transformadora à frente da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Emanoel foi artista e intelectual de enorme estatura", ressalta.

Com pesquisa focada na ancestralidade musical pan-africana, Mateus Aleluia leva ao Inhotim canções de sua carreira solo e músicas emblemáticas de sua época no trio vocal Os Tincoãs. O grupo é considerado pioneiro em agregar à música popular brasileira, nos anos 1970, o universo poético-musical de religiões afro-brasileiras.

> *"O IMPORTANTE É VOLTAR NO TEMPO E PERCEBER QUEM ÉRAMOS QUANDO ESTÁVAMOS EM CONSONÂNCIA COM NOSSO ANTEPASSADO AFRICANO. ASSIM, PODEMOS DAR NOVO SIGNIFICADO A TUDO ISSO QUE SOMOS"*
>
> ■ **Mateus Aleluia,** músico

Baiano de Cachoeira, Mateus diz que se apresentar em Minas Gerais é especial. "Cada vez que nos vemos envolvidos em uma intervenção dessa natureza, é como se estivéssemos nascendo, saindo do útero e sendo apresentados para a vida. Minas Gerais é muito simbólica nesse sentido, porque é um grande nascedouro da civilização brasileira", destaca.

Mateus sublinha a contribuição mineira na consolidação do afro-barroquismo que foi mote para o trabalho dos Tincoãs, cujo legado diz levar adiante.

"O trabalho dos Tincoãs ganhou visibilidade entre aqueles que são sensibilizados com a verdadeira ancestralidade do Brasil, que é o entrelaçamento de culturas. Sempre procuramos, de forma espontânea, deixar isso bem patente", diz.

O afro-barroquismo reverberou fortemente na cidade natal de Mateus. "O alicerce dos Tincoãs foi esse: Cachoeira dormindo, na época de minha infância, sob o som dos atabaques e dos cantos do candomblé e acordando, pela manhã, com o sino da Igreja Católica tocando na célula de ijexá, e depois o órgão da Igreja Católica inundando o Vale do Rio Paraguaçu", aponta o músico.

COMUNIDADE Mateus carrega consigo essa ancestralidade. Afirma que refere a si mesmo sempre na primeira pessoa do plural por se enxergar múltiplo e por estar sempre bem acompanhado.

"Falo 'nós' porque somos muitos. Não tenho personalidade estanque. A cada dia me surpreendo com um Mateus que aparece", diz. "Somos sempre fruto da comunidade em que vivemos, das pessoas que nos cercam. Éramos Os Tincoãs, agora, na minha fase solo, estou aqui, mas com gente em volta, fazendo esse trabalho de pesquisa em conjunto", acrescenta.

Seu trabalho de pesquisa, aponta, é, na verdade, a busca espontânea e natural pelas raízes. "Nós somos oriundos desse mundo de que estamos à procura, então é como se estivéssemos fazendo um mergulho interior. É um recuo de existência, é você voltar no seu tempo e no seu espaço e ver quem você foi há 200 anos. É uma questão de pensarmos, de forma livre, sobre como fomos criados e por onde andamos", diz.

De acordo com ele, esse é um caminho comum tanto na psicanálise quanto no espiritismo. Mateus conta que compõe e toca como quem revisita a infância e toda a sua ascendência. "O importante é voltar no tempo e perceber quem éramos quando estávamos em consonância com nosso antepassado africano. Assim, podemos dar novo significado a tudo isso que somos – não o que fomos ou o que seremos, porque é um estar de forma bem concreta, bem emotiva", ressalta.

MATEUS ALELUIA E GRUPO CORPO

Instituto Inhotim, em Brumadinho. Neste domingo (11/9), às 16h, show de Mateus Aleluia; às 18h, "Gira", com Grupo Corpo. A inteira para ingressar no museu custa R$ 50. Meia-entrada na forma da lei. Entrada franca para crianças de até 5 anos.

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Elizabeth II era tão apaixonada por cachorros que até criou uma nova raça canina, os dorgis"

Ninguém fica para semente

A rainha Elizabeth II faleceu na quinta-feira (8/9). O mundo simpatizava que essa mulher, que assumiu o trono tão nova e conseguiu manter o seu papel de forma impecável, passando por momentos difíceis tanto política quando popularmente.

Aqui no Brasil, ela virou meme, símbolo da imortalidade. Provavelmente, nunca tomou conhecimento disso, mas, se tivesse visto alguns deles, tenho certeza de que, na sua intimidade, teria rido muito, porque a criatividade do brasileiro é maravilhosa.

O mais impressionante é que dois dias antes de sua morte ela recebe a nova primeira-ministra britânica, Liz Truss, que foi nomeada pela rainha, como era tradição. Truss, a quarta primeira-ministra conservadora em seis anos, voou para a casa escocesa da família real para ser convidada pela rainha para formar um governo. A rainha a recebeu na terça-feira em audiência e lhe pediu para formar uma nova administração.

A força da monarca é invejável. Ela já estava sob cuidados médicos na Escócia quando recebeu Liz Truss e quem vê a foto das duas não percebe nenhum sinal de fragilidade ou mal-estar da rainha. Na quarta, ela deu sinal de cansaço e cancelou uma reunião virtual que teria com os ministros. Sempre foi elegante e contida, como pede o cargo.

A título de curiosidade. Elizabeth II sempre usava uma bolsa no braço, mesmo quando recebia alguém em audiência privada, dentro do palácio. Era uma de suas marcas registradas. Todas as suas bolsas são da grife Launer London e, dizem as más línguas, que ela tinha mais de 200 exemplares. Suas favoritas tinham alças maiores para dar mais conforto no braço ao cumprimentar as pessoas.

Já seus sapatos eram amaciados especialmente para que ela pudesse calçá-los. Segundo Lydia Slater, da Harper's Bazaar, uma pessoa era incumbida da missão de usar os modelos por diversos dias antes da monarca.

Como todo cuidado é pouco com a rainha, o chef de cozinha galês Graham Tinsley, que cozinhou para a rainha Elizabeth II em várias ocasiões, disse que já foi obrigado a fazer raio X das refeições dela antes de serem servidas em jantares oficiais. Além disso, revelou que toda a equipe de cozinha era obrigada a se encontrar em uma delegacia de polícia e pegar carona de motocicleta para o castelo e, em alguns banquetes, os convidados tinham até codinomes por segurança.

A rainha, quando ainda era princesa, aos 19 anos, serviu na Segunda Guerra Mundial. Contribuiu como mecânica no Women's Auxiliary Territorial Service e foi nessa época que aprendeu a dirigir.

Era tão apaixonada por cachorros que até criou uma nova raça canina, os dorgis, fruto do cruzamento de um corgi com um dachshund. A rainha era conhecida pelo amor às pombas de corrida; possuía cerca de 200 aves e se tornou embaixadora da Associação Real de Corrida de Pombas. Ela era fã de corrida de cavalos e foi proprietária de muitos ao longo da vida. A paixão é tanta que, em junho deste ano, ela contrariou as orientações médicas e voltou a montar.

Se você acha que está na moda porque agora toma drinques com gin, esqueça. Uma das principais tradições da rainha era tomar uma taça de gin, religiosamente, todos os dias antes do almoço para abrir o apetite. Infelizmente, parou nos últimos meses por questões de saúde.

Tenho certeza de que todos nós sentiremos falta dessa figura tão singular. Agora, finalmente, o príncipe Charles conseguirá se tornar rei, seu grande desejo, e duvido muito que abrirá mão dessa função para passá-la ao seu filho William.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

STEVE PARSONS/AFP

Rainha Elizabeth II sempre aparecia acariciando Candy, seu cachorro da raça corgi

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Agora o Sol e Urano abrem seus caminhos no trabalho e dão a maior força a todas às suas iniciativas no sentido de ampliar seu campo de ação. Além disso, Júpiter faz com que o fator sorte atue a seu favor. Dica: cultive o otimismo e imagine que nosso país está superando os desafios e caminhando para o progresso.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O planeta Urano está em harmonia com o Sol, por isso aumenta seu poder psíquico e aconselha você a pensar sempre de modo positivo. Você está em uma fase excelente para se isolar com quem mais gosta, trocar confidências e abrir o coração. Dica: concentre a mente em tudo o que deseja de bom para si e para nosso país.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Graças a Júpiter, sua capacidade de inovação anda mais marcante e esta fase promete ser bastante dinâmica. Esse astro estimula seu espírito progressista e faz com que seja muito mais fácil executar seus planos. Dica: acredite que, apesar de qualquer evidência em contrário, o Brasil irá se encaminhar para o crescimento e o progresso.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Sua necessidade de contato está enfatizada pelo Sol e Urano, que tornam você uma pessoa muito mais aberta, amistosa e comunicativa. Aproveite estes dias para dar telefonemas, organizar a correspondência e cuidar de tudo o que exige capacidade de verbalização. Dica: imagine melhores condições para todos brasileiros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O Sol e Urano tornam este período excelente para você se concentrar nas atividades de práticas e progredir materialmente. Suas iniciativas concretas tendem ao êxito; portanto, vá em frente com toda garra! Dica: procure confiar em um futuro melhor para os brasileiros e pense positivamente sobre nosso país.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O Sol forma um ótimo aspecto com Urano, por isso favorece os assuntos pessoais e dá a maior força às suas iniciativas no sentido de abrir novas frentes em sua vida. Cuidar do visual e se embelezar são ótimas pedidas. Dica: convém você adotar uma atitude confiante em relação ao nosso país, pois nossas crenças tendem a se concretizar.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Estes dias prometem ser propícios à introversão, pois o Sol e Urano ajudam você a mergulhar fundo dentro de si. Você pode compreender, ainda melhor, seus próprios processos íntimos e aceitar com sabedoria as mudanças que tendem a ocorrer. Dica: confie em nosso país e pense sempre positivamente em relação a ele.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Sua generosidade e seu espírito de fraternidade estão reforçados pelo Sol e Urano, que criam um clima de entendimento e harmonia com as pessoas à sua volta e favorecem particularmente as amizades e assuntos sentimentais. Dica: você anda mais confiante, inclusive em relação ao Brasil, não deixe que nada afete seus ideais.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Os assuntos práticos e relativos ao seu sucesso social estão especialmente beneficiados pelos astros, que ajudam você a concretizar antigos projetos e a se realizar. Sua capacidade de concentração está em alta e você pode criar estruturas muito mais sólidas para seus projetos. Dica: confie em seus ideais para nosso país.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O ótimo aspecto que une o Sol e Urano faz com que esta fase seja de intensa magnetização para você, que pode revelar suas melhores potencialidades e também seu lado aberto, confiante e otimista. Dica: seu signo tem uma fé muito poderosa, portanto, aproveite o dia de hoje para mentalizar um Brasil mais justo para todos.

AQUÁRIO (21 jan. a 20 fev.)
O fato de o Sol estar em harmonia com Urano e atingir positivamente o seu setor do inconsciente ajuda você a entender claramente o que se passa em seu íntimo e a agir de modo mais coerente com suas reais motivações. Dica: você poderá analisar suas próprias ideias e atitudes no sentido de melhorar a realidade brasileira.

PEIXES (21 fev. a 20 mar.)
Hoje a Lua está cheia em seu signo. Isso acentua seu carisma e promete a você êxito em tudo o que exige simpatia e capacidade de socialização. Em oposição ao Sol, a Lua faz com que seu desejo de se entrosar com os outros esteja em alta. Você pode entender os sentimentos alheios. Dica: mentalize um Brasil melhor.

SUDOKU

5		3		4				8
7	8							5
	4						6	
6		9	2			4		
3	1			9				
			6	3		9		
			5		1	6	7	
			4			1		

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	3	9	2	1	5	6	4	7
4	7	1	8	6	3	5	9	2
6	5	2	7	9	4	8	1	3
9	6	8	3	5	2	1	7	4
5	1	7	9	4	8	2	3	6
2	4	3	6	7	1	9	8	5
3	8	6	1	2	7	4	5	9
1	9	5	4	3	6	7	2	8
7	2	4	5	8	9	3	6	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Evento que destituiu a Monarquia e instaurou a República no Brasil
Designação da cama de uma UTI
(?) King Cole: gravou "Monalisa"
As (?): sem rodeios
A 3ª nota musical
Atitude antidesportiva de torcedores em estádios de futebol
Corto (a grama)
Cavalheiro, em inglês
Na (?): às ocultas
Nome da letra que simboliza "raio"
Era dos (?): a Mesozoica (Geol.)
Município do MS na fronteira com o Paraguai
Dado principal do cadastro pessoal
Preocupação anual do dono do carro
Time do Pará (fut.)
Percentual do FGTS depositado por mês
"Ovo", em oócito
Meu, em francês
O Rei do Carnaval
Tribo urbana
Listrado (o tecido)
As conterrâneas de Barack Obama
Apelido do skatista Sandro Dias
Ferramenta do pintor de paredes
Sentar, em inglês
Aquelas mulheres
"Deixa a Vida Me (?)", samba
Medida de venda de leite (pl.)
Ingênuo
Animal de laboratório
Bandeira, em inglês
(?) Worthington, astro de "Avatar"
Acompanhamento do galeto
Degradação (fig.)
Não, em francês
Converse com Deus
(?) marra: à força
(?) Nacional: órgão que exerce o Poder Legislativo no âmbito federal
(?) Flor, criação de Jorge Amado
Ler, em inglês

BANCO 3/mon — non — sit. 4/flag — read. 9/gentleman — ponta porã.

57

Solução

MEMÓRIA

Generoso, culto e apaixonado pelo Brasil, João Paulo Cunha deixa o legado do apreço à cultura e da luta pela democracia. O intelectual mineiro morreu aos 63 anos, de câncer

ADEUS AO MESTRE

Ângela Faria e Lucas Lanna Resende

João Gilberto, "Big brother", Mozart, Guimarães Rosa, Zeca Pagodinho, Ivete Sangalo, Karl Marx, Heidegger, Santo Agostinho, Machado de Assis e novela de TV. Tudo era cultura para o jornalista João Paulo Pinto da Cunha, que morreu aos 63 anos, ontem à tarde, devido a complicações de um câncer no esôfago. O velório será realizado neste sábado, das 11h às 13h, no Parque da Colina, em Belo Horizonte.

Apaixonado por filosofia, professor universitário, especialista em saúde pública e escritor, o mineiro de Belo Horizonte deixa o legado de compromisso ético e rigor intelectual em todos os campos do conhecimento que experimentou.

SUS Formado em psicologia, pedagogia, filosofia e comunicação social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foi pesquisador da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. Na época da Constituinte de 1988, trabalhou na formulação de propostas para a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Tinha muito orgulho disso.

Deu aulas na PUC Minas e no Centro Universitário Newton Paiva nas áreas de psicologia, ética e sociologia. Trabalhou cerca de 14 anos no **Estado de Minas**, foi subeditor do caderno Gerais, cargo que assumiu em 1996. Posteriormente, assumiu o comando do EM Cultura e do suplemento Pensar.

"O João Paulo, além de ter sido um editor atento e entusiasmado, era intelectual com uma grande virtude: escrevia com clareza sobre temas variados e densos. Seus textos sempre diziam muito ao leitor", afirma Carlos Marcelo, diretor de redação do **EM**.

Modesto, sempre de camiseta branca da Hering, dividiu seu imenso saber com leitores, jovens repórteres, colegas e alunos. Inteligência luminar, era aberto ao mundo erudito e à cena pop. E amava, de paixão, a cultura popular. Brasil profundo era com ele.

> *"Quando me perguntam sobre estudos, explico que não fiz mestrado nem doutorado, mas que trabalhei com o João durante sete anos"*
>
> **Clara Arreguy**, jornalista

Recentemente, encantou-se com a letra de "Que tal um samba?", último lançamento de Chico Buarque, prenúncio delicado de dias melhores para o Brasil. Amava e conhecia profundamente a ópera, a história da MPB e do samba. Defendia o axé quando o som baiano era desancado. Admirava o rap de Mano Brown. Considerava Roberto Carlos um grande artista e cantor. Chorou a rodo ao ver Mercedes Sosa cantar no Chevrolet Hall.

Em sua casa, em Lagoa Santa, guardou imensa coleção de livros, dos quais tinha ciúmes. Pensadores brasileiros e estrangeiros, romancistas, cronistas, poetas, ensaístas e, sobretudo, filósofos também moram ali, em imensas estantes.

A filosofia sempre deu régua e compasso a João. Amava a política. Orgulhoso de se dizer marxista e comunista, lutou pela democracia, pela liberdade de expressão e contra a exclusão social. Comunista ateu, amava o ritual da missa. Entendido em Bíblia, sabia tudo dos papas. Tinha a convicção de que é possível fazer do Brasil um país realmente democrático. Apoiou Luiz Inácio Lula da Silva, era admirador da luta do MST.

Sempre estimulou músicos e artistas visuais que lutam por espaço em BH, como editor do **EM** e como presidente do BDMG Cultural, a convite do então governador Fernando Pimentel (PT). Ultimamente, dedicou-se ao projeto sobre a trajetória do dramaturgo João das Neves (1935-2018).

ELOMAR Em 2009, publicou o livro "Elomar – O Cantador do Rio Gavião", sobre a trajetória do cantor e compositor baiano. Também é autor de "Em busca do tempo presente", lançado em 2011 pela editora Comunicação de Fato, seleção de artigos e ensaios que publicava no caderno Pensar, no **EM**.

Era casado com a administradora Cibele Malafaia. Deixa a filha Joana Cunha, de seu primeiro casamento, com Mariana Faria Tavares, e a neta Antônia.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS - 19/6/2011

João Paulo Cunha foi generoso "tutor" de várias gerações de jornalistas

"João é um exemplo, um jornalista que sabia refletir, discernir, elaborar um pensamento complexo sobre os elementos da cultura, da identidade brasileira, sobre as artes", afirma Rogério Faria Tavares, presidente da Academia Mineira de Letras. "Foi muito inspirador para gerações de jornalistas."

O jornalista ajudou o subeditor Paulo Nogueira a montar a biblioteca da redação do **EM**. "Durante 10 anos, essa biblioteca emprestou milhares de livros de qualidade, sempre com boas sugestões do João Paulo, a colegas de trabalho, de estagiários a veteranos", relembra Nogueira.

"O João Paulo foi uma das mentes mais brilhantes que conheci. Foi meu editor muitos anos. Ele pensava o Brasil de uma maneira diferente, de uma maneira muito bacana", afirma o escritor e jornalista Carlos Herculano Lopes.

"Uma grande perda para o jornalismo cultural de Minas Gerais. O João Paulo foi um profissional exemplar, tanto no aspecto ético quanto técnico. Ele tinha uma escrita maravilhosa e ótimos argumentos. Você poderia até não concordar com o que ele escrevia, mas tinha de admitir que era um texto fantástico", lembrou o jornalista e editor José Eduardo Gonçalves.

"Ele foi uma grande escola", afirma Sérgio Rodrigo Reis, presidente da Fundação Clóvis Salgado e ex-colega de João Paulo no **EM**. "Era muito ético, profissional e pessoalmente. Foi com ele que percebi que a gente nunca para de aprender. Era uma pessoa que estudava todos os dias e sempre buscava aprender mais. Parte o corpo, mas fica o legado".

Rafael Radicchi, que diagramava páginas com João Paulo neste jornal, destaca o ser humano simples e afável. "Como jornalista, era referência. Te dava uma aula sobre qualquer assunto."

TUTOR A jornalista e escritora Clara Arreguy, proprietária da Outubro Edições, trabalhou com João Paulo no **EM** até se transferir para Brasília.

"Quando me perguntam sobre estudos, explico que não fiz mestrado nem doutorado, mas que trabalhei com o João durante sete anos. Esse foi meu maior e melhor aprendizado. Ao me ensinar a ler – agora não apenas literatura, mas também filosofia, história, política, geografia, sociologia e tantos outros temas que nem me passava pela cabeça entender –, João foi meu tutor. Me guiou pela mão. Mudou a minha vida", afirma.

HERMÓGENES LADEIRA

UM HOMEM VOCACIONADO AO PIONEIRISMO

Se existe uma marca que resiste ao longo das décadas é a do Guaraná Alterosa. Foi o primeiro refrigerante em um litro no Brasil, produzido em Minas Gerais. A garrafa – de vidro marrom escuro, a marca em branco e vermelho e a frase "refresca até a alma", na base garrafa – se mantém viva na cabeça de muita gente.

Assim como permanecem vivas as histórias de Hermógenes Ladeira, o empresário que com a cara e coragem marcou sua trajetória com o pioneirismo da Alterosa. Hermógenes morreu no final de agosto, deixando a mulher, Diva, os filhos Mauro, Anna Paola e Márcio, noras e netos. Foi também jornalista, tendo trabalhado no jornal Última Hora.

"Sonhar alto é uma característica que sempre me acompanhou. Muitas vezes, preferindo correr o risco a deixar murchar a inspiração", disse ele ao jornalista Eduardo Murta, que escreveu o livro "Um brinde ao tempo – Biografia de Hermógenes Ladeira".

Em 370 páginas, Hermógenes oferece um pouco da história da evolução industrial do estado em texto cheio de curiosidades, como o trecho em que conta a ideia do famoso litro da Alterosa. Segundo ele, o projeto e o ferramental de uma nova garrafa representavam uma nota preta, algo como US$ 1 milhão. "Fomos buscar ajuda e colaboração da Cisper, a Companhia Industrial São Paulo-Rio. Agora vou contar o que pouca gente sabe: a Cisper dispunha de uma garrafa que havia sido usada para envasar leite na Bahia, o Alimba. Já fora de linha, eles mantinham a fôrma. Adotamos e lançamos nosso guaraná Alterosa em um litro de leite."

RAUL CHAVES/DIVULGAÇÃO

Hermógenes Ladeira e sua mulher, Diva: empresário fundou empresa criadora do Guaraná Alterosa, sucesso em Minas

Murta relembra que foram meses e meses de encontros semanais para a gravação das entrevistas, que mais se assemelhavam a um belo bate-papo em torno do que ele mais amava: se colocar e superar desafios. "As conversas fluíam especialmente porque o Hermógenes, que me recebia à mesa da sala principal de seu apartamento no Funcionários, tinha um incrível dom de detalhar minuciosamente cada circunstância, tivesse ela ocorrido 40 ou 10 anos antes."

Entre as entrevistas e a conclusão do livro "Um brinde ao tempo", foram quase três anos. "Hermógenes, sem dúvida, era um homem vocacionado para o pioneirismo. Não por acaso, encarou gigantes do setor cervejeiro (após incursões um tanto emblemáticas também no mundo da publicidade e do jornalismo) e surfou bem nesta onda. Vale tanto a ousadia de colocar no mercado o guaraná Alterosa, se dispor até a conversar com a máfia no começo dos anos 1970 para furar a bolha do mercado nos Estados Unidos ou peitar as gigantes Brahma e Antarctica no Cade", conta. "Não por acaso, viraria Antarctica, ajudaria a empresa a finalmente superar a Brahma e seria responsável por soluções inovadoras por lá. Figuras como Hermógenes são um marco na indústria de Minas e do Brasil. O melhor foi ele ter contado todas essas histórias como quem toma um revigorante café em torno da mesa. Fará falta, muita falta", acrescenta Murta.

Os elogios também vêm dos amigos. O advogado Edison Simão, que escreve o prefácio do livro, define Hermógenes como Fidalgo, um adjetivo. "Concernente a aquele que denota generosidade, nobreza, liberalidade e ainda a quem possui título de nobreza, herdado de antepassados ou concedido pelo rei; nobre, aristocrata", descreve. "Esse foi o traço marcante de meu amigo e irmão Hermógenes em sua riquíssima passagem terrena, oferecendo a todos os que com ele conviveram a alegria e a felicidade de usufruir da fidalguia que nos fez reféns de um espírito iluminado e inspirador. Entristecido com sua passagem, ainda assim me enriqueci com a certeza, a confiança e a fé na paz eterna de sua alma. Obrigado, meu querido!"

Adriana Branco considera ter sido abençoada por ter podido conviver com Hermógenes Ladeira. "Privilegiada", afirma. "Ele foi um grande exemplo para minha vida. Um homem à frente do seu tempo, um empreendedor, trabalhador. Uma pessoa espetacular, culto. Em toda minha caminhada profissional, sempre o consultava. Nesses tempos tão difíceis, um homem como ele fará muita falta", observa.

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

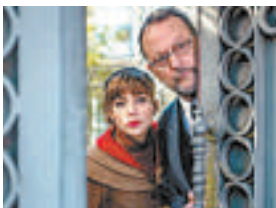
CAPOEIRA

A **Asa Branca Escola de Capoeira** tem a honra de tornar pública a Formatura em Capoeira Regional da discípula Sarah Linhales Abrahão de Amorim (Biriba). A Cerimônia acontece hoje às 10h na programação do Intercâmbio Cultural em Terras Quilombolas.
Local: Associação Comunitária João Nogueira Duarte, situada na Rua Jatobá, 130 – Serra do Cipó - MG, Brasil.

RECAP

PEACOCK/DIVULGAÇÃO

NOVA MISSÃO PARA MATTHEW

O ator Matthew Fox, de "Lost", desistiu de vez da aposentadoria. Ele estreou na função de produtor executivo, assinando a minissérie "Last light", na qual também atua. A atração estreou ontem na plataforma Peacock, nos EUA. "Uma das coisas que nunca tinha feito era ser produtor executivo, e isso me assombrava um pouco. Me perguntava como seria estar envolvido em mais aspectos da história, além do personagem que estou interpretando", contou ele à The Hollywood Reporter.

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

GAROTA CAÇA SERIAL KILLER

Estreia em 16 de setembro, no Prime Video, uma série que pretende conquistar fãs de boas histórias de investigação. Em "Um assunto privado", Marina (Aura Garrido) é uma ousada garota rica com alma de detetive. Ela tem a ajuda do mordomo Hector (Jean Reno) em sua missão de encontrar o serial killer que tem aterrorizado a cidade.

A VIDA IRADA DE SCOOBY

O canal Off anuncia para 20 de setembro a estreia da série documental "A vida é irada, vamos curtir!". Exibida sempre às terças-feiras, a produção mostra a carreira meteórica do surfista Pedro Scooby, atleta e celebrity. Este ano, ele disputou o "Big Brother Brasil 22".

HULU/DIVULGAÇÃO

"O CONTO DA AIA" AQUI E NOS EUA

A quinta temporada de "O conto da aia/The handmaid's tale" chega ao Brasil na mesma semana de sua estreia nos Estados Unidos. Por aqui, o Paramount+ disponibilizará episódios aos assinantes a partir de 18 de setembro. No futuro antiutópico, mulher é forçada a viver como concubina e sob ditadura fundamentalista.

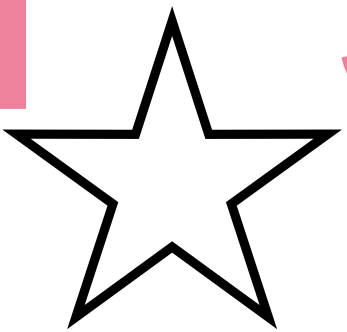
OS TELETUBBIES TENTAM A SORTE

Em 14 de novembro, chegam à Netflix os 26 episódios da nova versão de Tinky Winky, Dipsy, Laa-Laa e Po, os coloridos Teletubbies. Eles conquistaram o mundo de 1997 a 2001, quando brilharam na BBC britânica e viraram febre globalizada. Porém, a adaptação que foi ao ar de 2015 a 2018 não emplacou.

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

PLANTÃO MÉDICO A 20 MIL PÉS

Vem aí novo drama médico. "Sky Med" estreia em 22 de setembro, no Paramount+, contando a história de equipes envolvidas em resgates arriscados em ambulâncias aéreas. Pilotos e enfermeiros têm de se virar a 20 mil pés, no Canadá. O elenco traz Natasha Calis, Emilia McCarthy, Matthew Kevin Anderson, Gino Anania e Ryan DeLong, entre outros.

EM SÉRIE

Excepcionalmente, a página EM Série *será publicada neste sábado*

STEPHANE DE SAKUTIN/AFP/4/12/18

"House of Hammer" aborda escândalo envolvendo o ator Armie Hammer, investigado por estupro e acusado de canibalismo

UM ASTRO EM APUROS

Na era do MeToo, vários astros e poderosos de Hollywood caíram em desgraça após ter escândalos de assédio sexual ligados aos seus nomes. Um dos casos, no entanto, chamou ainda mais a atenção pelas particularidades grotescas: o de Armie Hammer.

Até pouco tempo um dos galãs em ascensão na indústria, o ator de "Me chame pelo seu nome" e "A rede social" se viu no meio de polêmica envolvendo estupro, abuso psicológico e canibalismo, que motivaram a produção da série "House of Hammer: Segredos de família", exibida no Brasil pelo Discovery+.

ESTUPRO A polícia de Los Angeles investiga as alegações de que o ator teria estuprado uma ex-namorada por cerca de quatro horas em 2017.

A tese do documentário de Elli Hakami e Julian P. Hobbs é que o comportamento supostamente violento e misógino de Armie tem raízes em longo e problemático histórico familiar, indo até o tataravô do ator, Julius Hammer.

Com três episódios, a série foi feita às pressas diante da emergência de controvérsias envolvendo o ator. Os dois primeiros capítulos deixam claro que é principalmente o depoimento da tia de Armie, Casey Hammer, que justifica a produção.

Distante dos parentes, Casey lançou um livro há alguns anos em que relata a infância difícil nas mãos controladoras do avô, do pai e do irmão. No documentário, ela fala sobre essas experiências com ainda mais detalhes.

"Você não acorda e simplesmente se transforma nesse ser sombrio, abusivo. Precisa haver uma história por trás disso", diz Casey. "Esse comportamento (de Armie) está enraizado."

O tataravô do ator, Julius Hammer, era um russo que se mudou para os Estados Unidos supostamente como informante da KGB, o serviço de inteligência soviético. O Hammer do sobrenome foi pensado para simbolizar o martelo da bandeira da União Soviética.

Ironicamente, seu filho, o magnata do petróleo Armand Hammer, fez fortuna em solo americano e se firmou como um dos homens mais ricos do mundo até sua morte, em 1990. Ele tinha passe livre para falar com presidentes e chegou a promover um jantar para o príncipe Charles e a princesa Diana. Também era próximo dos soviéticos, como diz um dos entrevistados, Edward Epstein, antigo jornalista do New York Times, que acredita que ele sustentava um esquema de lavagem de dinheiro.

Controlador, ele treinou o neto, Michael Armand Hammer, para assumir sua empresa, enquanto dizia à neta, Casey, que seu trabalho era ser bonita e sorrir. Quando morreu, deixou quase a totalidade de sua fortuna para Michael.

POLAROIDES É com o pai de Michael, Julian Armand Hammer, que as histórias de abuso e violência começam a aparecer de forma mais pronunciada na família. Casey narra que, ainda criança, presenciou festas em casa regadas a cocaína e cheias de mulheres com cerca de 16, 17 anos, às quais Julian e Michael se referiam como empregadas. Polaroides que ela encontrou na infância registravam as noites de sexo da dupla.

Uma das mulheres de Julian teria dito, nos papéis do divórcio, que ele ameaçou estourar sua cabeça "com um cano de metal".

Julian tinha armas carregadas espalhadas pela casa e chegou a ser preso por ameaçar um homem com uma delas, num ataque de ciúme. Mais tarde, matou o amigo com quem tinha dívida, processo que terminou com sua liberdade por ter agido em legítima defesa.

A tia de Armie Hammer se lembra de escutar os pais brigando constantemente na infância e, certa noite, viu Julian dar um soco na mãe, que teria ficado com o rosto coberto de sangue.

"House of Hammer" recupera vídeos de um Instagram falso do ator, em que ele registrava suas aventuras sexuais e o uso de drogas. Numa das gravações, ele lambe uma substância esbranquiçada da palma da mão de um amigo.

Courtney Vucekovich, ex-namorada ouvida pelo documentário, diz que o ator a instigou, contra sua vontade, a praticar shibari, técnica japonesa em que se amarra o parceiro por prazer. Dosse também que ele a rastreava por meio do celular.

GAFE Esta semana, a produtora Talos Films anunciou que removerá um trecho da série. A revista Variety informou que a imagem da marca de suposta mordida de Armie no corpo de Courtney foi identificada por espectadores como foto de uma tatoo exibida na rede social Pinterest.

"A marca de mordida mostrada era uma foto enviada por Armie em nosso tópico de texto arquivado e, mais de um ano depois, acreditei que fosse uma foto minha, já que tenho dezenas de fotos retratando seu abuso em meu corpo", disse Courtney à revista People.

A série recupera mensagens de texto em que ele disse a outras mulheres que gostaria de cortar um dedo delas fora, ser alimentado com o sangue delas e quebrar ossos enquanto as estupra. Mulheres com quem ele se relacionou dizem que não compartilhavam de seus fetiches e tais mensagens não eram bem-vindas. (Folhapress e Redação)

"HOUSE OF HAMMER: SEGREDOS DE FAMÍLIA"
● Série documental com três episódios, disponível no Discovery+

NÃO É MOLE SER FADA

As aventuras das jovens fadas Bloom (Abigail Cowen), Stella (Hannah van der Westhuysen), Aisha (Precious Mustapha), Terra (Eliot Salt) e Musa (Elisha Applebaum), em uma escola nada convencional em algum lugar dos EUA, estarão de volta à Netflix a partir de 16 de setembro, quando estreia a segunda temporada de "Fate: A saga Winx".

Na primeira leva de episódios, Bloom fez descobertas chocantes sobre o passado e, principalmente, a respeito da origem de seus consideráveis poderes.

No colégio interno mágico de Outro Mundo, onde todas estudam e buscam autoconhecimento, as garotas serão vigiadas pela rígida e nada confiável Rosalind (Lesley Sharp). Isso porque a antiga diretora volta para atormentar vários alunos e professores.

NETFLIX/REPRODUÇÃO

Novos perrengues aguardam Musa, Terra, Bloom, Stella e Aisha

Além de aprenderem a controlar seus poderes – cada vez mais fortes – e a enfrentar os obstáculos do dia a dia na instituição, as adolescentes precisarão lidar com a magia do amor, as rivalidades com as outras garotas do colégio e monstros que as ameaçam.

Não bastasse isso, a jovem Bloom e as fiéis amigas terão de descobrir o novo mistério que assola a escola: fadas desaparecem no meio da noite.

"FATE: A SAGA WINX"
● A segunda temporada, com sete episódios, estreia em 16 de setembro, na Netflix

PRÓXIMOS EPISÓDIOS

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

● COBRA KAI

Quinta temporada da série. Terry muda o sistema do Cobra Kai. Daniel e Johnny se unem a uma pessoa do passado para enfrentar batalha que vai muito além do tatame.
. Hoje, na Netflix

● GENTE DE CORAGEM

Série documental que acompanha Hillary e Chelsea Clinton em conversas com Kim Kardashian, Gloria Steinem, Wanda Sykes, Amy Schumer, Goldie Hawn e Kate Hudson, entre outras mulheres. Serão oito episódios.
. Hoje, no AppleTV+

APPLE/DIVULGAÇÃO

● CENTRAL PARK

Terceira temporada da comédia musical de animação. Nos novos episódios, Bitsy continua a busca incansável pela compra do parque; Owen embarca em nova campanha promocional para fazer mais pessoas se apaixonarem pelo local; e Paige está mais ocupada do que nunca depois de fechar o primeiro contrato para seu livro.
. Hoje, no AppleTV+

● THE SERPENT QUEEN

Drama histórico que acompanha a ascensão de Catarina de Médici ao poder. No episódio de estreia da série, "Médici bitch", a história de Catarina se desenrola por meio de flashbacks, enquanto ela defende suas ações e transmite as lições que aprendeu para Rahima, a nova serva confidente.
. Domingo (11/9), no Starzplay

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

● HEARTBREAK HIGH: ONDE TUDO ACONTECE

Quem fica com quem no Colégio Hartley? Está tudo no mural de Amerie, que agora precisa lidar com as consequências de expor a vida alheia.
. Quarta (14/9), na Netflix

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

● EL REY, VICENTE FERNÁNDEZ

Série dramática acompanha o ícone da ranchera (música tradicional do México) Vicente Fernández, da infância humilde ao estrelato.
. Quarta (14/9), na Netflix

● TODA LA SANGRE

Série mexicana acompanha Casasola, repórter que une forças com a policial Edith Mondragón e a antropóloga Elisa para decifrar assassinatos que chocaram o país. Juntos, eles viajam pela Cidade do México perseguindo um assassino ritualístico, cuja peculiaridade é recriar antigos sacrifícios astecas.
. Quinta (15/9), no Starzplay

Antena

QUIXOTE +DO/DIVULGAÇÃO

"BERRO DE MARIA"

INEZ LEMOS

Uma mulher encarna memórias, sofrimentos, tudo que permeia entranhas. Uma ciranda de mãos dadas com a psicanálise e sociologia ajudou suportar relatos, sentimentos de desprezo, violência – fúria e berro das humilhadas, desqualificadas. Um detour pela vida da mulher brasileira na voz de Maria, personagem gestada há anos de escuta, o que motivou reforçar o lugar de fala do feminino. Mas não espere que esse seja um livro bem-comportado, como poderia ser, escrito por uma mulher? Essa é a sinopse de "Berro de Maria", que a psicanalista Inez Lemos lança neste sábado (10/9), às 11h, na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tuorinho, 274 – Savassi). Preço sugerido: R$ 42.

CONSUELO ABREU/DIVULGAÇÃO

FESTIVAL DE FOLCLORE JEQUITIBÁ

SHOW DE MAURÍCIO TIZUMBA

O Festival de Folclore de Jequitibá, a 100km de BH, segue com programação gratuita neste sábado (10/9) e domingo (11/9). No ano da mineiridade, a 32ª edição do evento tem como tema "A expressão da mineiridade na capital mineira do folclore" em celebração às raízes mineiras e suas singularidades conhecidas pelo mundo afora. Hoje, às 21h, Maurício Tizumba faz show, às 21h. E um dos momentos mais aguardados do festival será também o das manifestações culturais que enaltecem a história de Minas, como Folia de Reis e Guardas de Congo. O ponto alto da festividade acontecerá amanhã, com o tradicional "Cortejo dos grupos folclóricos". Programação completa em Instagram @folclorejequitibá.

ÍSIS MEDEIROS/DIVULGAÇÃO

"AMAZÔNIA SERRA DO CURRAL"

EXPOSIÇÃO EM ABRIGOS DE ÔNIBUS

Quem usa transporte público e trafega pela Região Central de Belo Horizonte poderá conferir a exposição fotográfica "Amazônia Serra do Curral" nos abrigos de ônibus das avenidas Amazonas e Afonso Pena, como parte do Festival Amazônia Serra do Curral, realizado pelo Minha BH e pelo JACA – Centro de Arte e Tecnologia. A mostra também integra o movimento nacional em defesa das montanhas e florestas e faz parte das celebrações do Dia da Amazônia, comemorado em 5 de setembro.

●●●

Na capital mineira, a programação relaciona a defesa da Amazônia à mobilização pela preservação da Serra do Curral – ameaçada por megaprojeto de mineração. Para Francisca Caporali, coordenadora artística do JACA, explica a conexão entre Minas e a Amazônia. "A gente achou importante conectar esse debate à mobilização pela Serra do Curral, porque é urgente que as pessoas entendam que essa lógica de exploração desenfreada atua contra a gente mesmo."

●●●

Na Avenida Amazonas, as imagens buscam trazer ângulos poucos conhecidos da floresta e das populações que a mantêm de pé. A curadoria é da artista paraense Vânia Leal, que selecionou trabalhos de quatro fotógrafos da região amazônica: Iza Girardi, Moara Brasil, Nádia Borborema e Rao Godinho. Já na Afonso Pena, as fotos se distribuem em abrigos em direção à Serra do Curral e buscam exaltar as belezas da cadeia de montanhas. "Muita gente pensa que a Serra do Curral é só uma fachada, como se a parte que não vemos já estivesse destruída", explica o fotógrafo Guilherme Cunha. "Mas isso não é verdade. A serra é um ecossistema riquíssimo, fundamental para o equilíbrio da vida nas cidades do entorno", acrescenta. Além de Guilherme, assinam as fotografias da serra os artistas Edgar Kanaykõ, Ísis Medeiros e Dalila Coelho.

AMEAÇA PERIGOSA

"O DESAPARECIMENTO DA MELHOR AMIGA"

"O desaparecimento da melhor amiga" estreia às 21h10, neste domingo (11/9), no Lifetime. O filme começa com a repórter investigativa Maya descobrindo que a amiga de infância Brittney Jones sumiu. Ela, então, retorna à sua cidade natal, destinada a cobrir o caso. Mas precisa lidar com traumas do passado, causados por um antigo stalker. Conforme a investigação evolui, a jornalista corre cada vez mais perigo.

ELIO DOMINGUES/DIVULGAÇÃO

"VEIAS ABERTAS" E "VERGA"

CAMALEÃO GRUPO DE DANÇA

O Camaleão Grupo de Dança apresenta, em programa duplo, o espetáculo "Verga" e, em seguida, será exibida uma sessão da videodança "Veias Abertas", neste domingo (11/9), às 11h, no Memorial Vale, na Praça da Liberdade. Os espetáculos integram o projeto Contemporâneo. "Verga" se enverga em movimento contínuo de fusão do conhecimento e da ação, do profano e do sagrado, do feminino e do masculino, da luta e da dança. O trabalho transita entre a resistência e a liberdade, onde resistir não significa apenas reagir, mas também criar.

●●●

Já "Veias abertas" mostra um corpo que percorre as águas, as montanhas, a terra, as comunidades, a história. O curta-metragem surgiu a partir de expedições por cidades ribeirinhas do Rio das Velhas. Além de percorrer essas regiões, se relacionar com as comunidades, com o rio, a obra se estende sobre a importância da preservação dos rios, tendo como foco o Rio das Velhas, que é o principal abastecedor de água da Região Metropolitana de BH. A entrada é gratuita com retirada de ingressos uma hora antes do início, sendo no máximo um par de ingressos por pessoa.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

"O ESCÂNDALO"

THERON, NICOLE KIDMAN E MARGOT ROBBIE

Estrelado por Charlize Theron, Nicole Kidman e Margot Robbie, "O escândalo" será exibido neste sábado (11/9), às 22h, no Telecine Premium. O longa aborda o processo de Gretchen Carlson contra o presidente da Fox News por assédio sexual, que desencadeia relatos de várias mulheres que sofreram o mesmo na emissora. A direção é de Jay Roach.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
12:00 The love school
12:57 Iurd
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta
19:45 Jornal da Record – Edição de sábado
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record – Edição de sábado
21:15 Reis: Melhores momentos
23:15 Tela máxima
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:45 Polishop
08:55 Vitória em Cristo
09:25 Polishop
09:55 Conhecendo o Brasil agro
10:55 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Horário político
13:30 Free Fire na RedeTV!
15:35 Polishop
15:45 Festival RedeTVplus
16:55 Polishop
17:30 Miados e latidos
18:35 Cake boss
19:35 TV fama
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:00 RedeTV! news
22:35 Operação de risco
23:30 O céu é o limite
00:45 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
07:45 Flash Minas
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:00 Horário político
13:25 Don e Juan
14:00 Programa Marcela Jardim
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça especial
21:45 Bake off Brasil – Cereja do bolo
22:45 Bake off Brasil – Mão na massa
00:30 Notícias impressionantes
02:15 Arqueiro
03:45 Sobrenatural
05:45 Jornal da semana

SBT/DIVULGAÇÃO

Dony De Nuccio e a chef confeiteira Beca Milano revelam truques em "Bake off Brasil – Cereja do Bolo", no SBT/Alterosa

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Artistas que fizeram história na música brasileira, como Sylvinho Blau Blau, participam do "Altas horas", na Globo

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
07:05 Você melhor
07:15 Ô trem bom uai
07:30 Gestão com identidade
08:00 Outras palavras
08:30 André show
08:45 Mundo dos negócios
09:00 Escolinha na TV
12:30 Nosso agro
14:00 Brasileirão Feminino
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Nóis na firma
22:00 The blacklist
22:55 Warner play
23:30 SFT – MMA
01:40 Cine privé
03:05 Sex privé club
04:00 Cinema da madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:30 Justiça em questão
08:00 Agro nacional
09:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Horário político
13:30 Futurando
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 Hypershow
17:00 Brasil sobre duas rodas
17:30 +Geraes
18:00 Os imigrantes
19:00 Harmonia
20:00 Minas da gente
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Edição especial

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:10 Terra de Minas
14:45 Rolê nas Gerais
15:20 Tô indo Amazônia
15:50 Caldeirão com Mion
18:30 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:50 Pantanal
23:00 Altas horas
00:50 Rock in Rio
02:40 Cara e coragem – Reapresentação
03:20 Corujão 1
04:35 Corujão 2

FILMES

15h na Record

AS PANTERAS: DETONANDO

EUA, 2003. Direção de McG. Com Cameron Diaz, Drew Barrymore, Lucy Liu, Bernie Mac, Justin Theroux e Crispin Glover. Após um arquivo do sistema de proteção à testemunha ser roubado do Governo dos Estados Unidos, uma série de cinco assassinatos de participantes do programa ocorre. Para desvendar o caso é contratada a Agência de Detetives Charles Townsend, que coloca Natalie, Dylan e Alex na investigação.

23h15 na Record

NO CORREDOR DA MORTE

EUA, 2002. Direção de Don Michael Paul. Com Steven Seagal, Morris Chestnut, Matt Battaglia, Ja Rule, Nia Peeples e Tony Plana. Prestes a ser executado por ter roubado US$ 200 milhões em ouro, Lester solicita como último pedido um encontro com Sascha Petrosevitch, prisioneiro que tem a fama de ter morrido e retornado à vida alguns minutos depois. O que ele não sabe é que Sascha é um agente do FBI infiltrado para obter informações sobre o roubo do carregamento de ouro.

1h40 na Band

OBSESSÃO FATAL

EUA, 1997. Direção de Fred Olen Ray. Com Tim Abell, Tane Mcclure e Corry Lane. Quando a mulher de um homem morre, o novo executivo da sua empresa faz um movimento. Embora saibam que as relações sexuais podem causar problemas, isso não os impede.

3h20 na Globo

ULTRAVIOLETA

EUA, 2006. Direção de Kurt Wimmer. Com Milla Jovovich, Cameron Bright, Nick Chinlund, William Fichtner, Sebastien Andrieu e Ida Martin. No fim do século 21, governo persegue humanos com mutações genéticas. Violet, perita em artes marciais que se esconde como um camaleão, começa uma resistência.

4h35 na Globo

A VIDA POR UM FIO

EUA, 2015. Direção de David Hackl. Com John Travolta, Kate Bosworth, Devon Sawa, Julie Benz, Sharon Stone e Jil Bellows. O irmão de Beau morreu e, agora, ele dedica sua vida à sobrinha. Mas ele terá que enfrentar uma tempestade terrível que está se formando.

ARTES CÊNICAS

Estreias marcam o fim de semana. Cia da Farsa e Cia Marginal apresentam peça sobre relação entre pai e filho, Toda Deseo experimenta formato solo e "Mascarada" ocupa regionais de BH

PALCO ABERTO

DANIEL BARBOSA

A estreia de três propostas distintas neste fim de semana evidencia que, a despeito dos impactos da pandemia e de todas as dificuldades que o setor cultural enfrenta atualmente, o cenário das artes cênicas em Belo Horizonte se mantém vivo e pulsante.

A Cia. da Farsa apresenta "Adivinhe quem vem para rezar" em parceria com a Cia. Marginal, cumprindo temporada no Teatro de Bolso do Sesc Palladium até o próximo dia 18.

TRILOGIA A Cia. Toda Deseo leva ao palco do Teatro Espanca sua inédita "Trilogia de traumas", com três solos criados durante a pandemia por Juliana Abreu, Ronny Stevens e David Maurity: "Conselheira", "Tóxica" e "Spur", respectivamente.

O pacote de estreias se completa com "Mascarada – Encontro de máscaras em Belo Horizonte", realizado por coletivo de artistas formado por pesquisadores do uso das máscaras teatrais e mascaramentos expandidos.

Artistas de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul vão ocupar, a partir deste sábado (10/9), seis regionais da cidade com programação gratuita com espetáculos, oficinas, palestras, rodas de conversa e intervenções urbanas.

"Adivinhe que vem para rezar", texto do jornalista, dramaturgo e crítico teatral Dib Carneiro Neto, foi encenado em Belo Horizonte nos anos 2000, com Paulo Autran e Cláudio Fontana. O ator Alexandre Toledo, da Cia. da Farsa, foi impactado pela força da trama sobre o difícil diálogo entre pai e filho.

Toledo vinha trabalhando com Luiz Drumond, da Cia. Marginal, para a construção de um monólogo e propôs a ele a montagem de "Adivinhe quem vem para rezar". A peça sela a parceria entre a Cia. da Farsa, que está completando 22 anos, e a Cia. Marginal, fundada há cinco.

"Temos um trabalho de colaboração mútua. A gente divide o espaço de ensaio. Nos tornamos companhias irmãs", destaca. A discussão sobre a função paterna é o que mais chama a sua atenção em "Adivinhe quem vem para rezar".

O personagem chega à igreja, ainda vazia, para o que supostamente seria a missa de sétimo dia do pai. "O que se discute é: quem é o pai? Qual a função do pai? O personagem se sente profundamente abandonado, e isso perpassa a vida dele, que ficou travada do ponto de vista sentimental", diz Toledo.

Ele convidou Yuri Simon, com quem já havia trabalhado em "Senhora dos afogados" e "Sortilégio da mariposa", para participar do projeto.

IGOR CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO

Alexandre Toledo e Luiz Drumond em "Advinhe quem vem para rezar"

"Eu, o Luiz e o Yuri compartilhamos a ideia de trabalhar o teatro baseado no texto, então buscamos sempre textos fortes, que tragam questionamentos sobre o homem contemporâneo. O papel do pai tem mudado bastante ao longo dos últimos anos, mas, para a minha geração e do Yuri, isso é uma coisa corriqueira, o pai distante, desobrigado de cuidar dos filhos", diz.

Simon observa que a peça fala da relação entre pai e filho quase como acerto de contas por tudo o que não foi dito. "O texto trata não só do relacionamento entre pai e filho, mas da falta de comunicação entre os homens, especialmente dentro de casa, onde se tem a ideia de que tudo é naturalmente entendido", sublinha.

ADIVINHE QUEM VEM PARA REZAR
Montagem da Cia. da Farsa e da Cia. Marginal. Em cartaz até 18 de setembro. Teatro de Bolso Júlio Mackenzie do Sesc Palladium. Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h. R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada)

MATHEUS SORIEDEM/DIVULGAÇÃO

David Maurity apresenta "Spur" no Teatro Espanca

Experimentações estéticas

Pela primeira vez, Juliana Abreu, Ronny Stevens e David Maurity, do Coletivo Toda Deseo, experimentam o formato de apresentação solo. Com trabalhos individuais e independentes, eles compõem o espetáculo "Trilogia de traumas", que pode ser visto neste sábado (10/9) e domingo (11/9) no Teatro Espanca.

Os solos foram construídos por motivações que pautam a experiência de cada artista, como a vivência da maternidade, da homossexualidade e da pandemia.

A trilogia composta por "Conselheira", de Juliana Abreu, "Tóxica", de Ronny Stevens, e "Spur", de David Maurity, tem direção de Rafael Bacelar, também integrante da Toda Deseo. Ainda que independentes e com estéticas distintas, os trabalhos têm em comum o enfoque autobiográfico.

MÁSCARAS Já a primeira edição do projeto "Mascarada – Encontro de máscaras em Belo Horizonte" marca o debute do coletivo Através das Máscaras, cujo embrião remonta a 2019. Tendo como integrantes os artistas Lucas Prado, Rogério Gomes, Mariana Nolaço, Paloma Mackeldy, Tchelo Souzza e Rafael Protzner, o grupo nasceu do desejo de investigar, criar, apresentar e difundir artisticamente a máscara enquanto elemento cênico em suas diversas formas de expressão.

A programação tem sete espetáculos. Somam-se a elEs três oficinas, duas palestras, uma aula-espetáculo, três bate-papos, uma exposição de máscaras e festa com discotecagem da DJ Black Josie.

A abertura será realizada neste sábado (10/9), às 19h, com apresentação do espetáculo "2068"', do Grupo Máscara Encena, de Porto Alegre, na ZAP 18, na Regional Pampulha.

TRILOGIA DE TRAUMAS
Coletivo Toda Deseo. Neste sábado (10/9) e domingo (11/9), às 19h, no Teatro Espanca. Rua Aarão Reis, 542, Centro. Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia)

MASCARADA
Deste sábado (10/9) até 17/9, nas regionais Pampulha, Venda Nova, Noroeste, Leste, Centro-Sul e Barreiro. Informações: @mascarada_encontro

AZEVEDO LOBO/DIVULGAÇÃO

Banda baiana Maglore faz show na Autêntica, destacando o repertório do disco "V"

MÚSICA

Maglore ressurge solar e poético

THIAGO PRATA

O vocalista e guitarrista Teago Oliveira admite que ele e seus comparsas de Maglore são "muito viciados em música triste". Porém, o quinto álbum de estúdio da banda, batizado de "V" e lançado neste ano, apresenta proposta mais solar, sem abrir mão de reflexões sobre a vida e críticas ao cenário político-social do país.

As 13 faixas, assim como canções de todas as outras fases do grupo, serão destiladas neste sábado (10/9), na Autêntica, em celebração que marca também o retorno aos palcos dos mineiros do Transmissor, após o hiato provocado pelo período pandêmico.

"Desta vez, escolhemos olhar a metade do copo meio cheio em vez da metade do copo meio vazio. A gente quis dizer que, embora as coisas não estejam 'tudo bem', elas estão 'tudo bem também', que vamos dar um jeito de superar os problemas. Como os que acontecem hoje no país, neste clima tão horrível que a gente vive, neste cenário político lamentável", diz Oliveira.

> *"Veio a pandemia, o que não foi ruim para a gente naquele momento, pois pudemos maturar um pouco mais o álbum, transformando-o esteticamente em algo mais sólido"*
>
> **Teago Oliveira,** vocalista

PANDEMIA Sucessor de "Todas as bandeiras" (2017), "V" começou a tomar forma antes da pandemia do coronavírus. Só em 2022 foi disponibilizado seu produto final, por decisão da banda, o que também contribui para o clima mais otimista que rodeia o rebento.

"Digo que o disco ('V') foi cozinhado na pandemia. Começamos a trabalhar em janeiro de 2020, aí veio a pandemia. O que não foi ruim para a gente naquele momento, pois pudemos maturar um pouco mais o álbum, transformando-o esteticamente em algo mais sólido. No fim de 2020, fizemos a pré-produção, com uma plaquinha de som aqui na minha casa, algo bem simples. Foi quando percebemos que já éramos outro tipo de músico", relata.

"Ao gravarmos com o Leo (Leonardo Marques, produtor), muita coisa do disco foi transformada. Seguramos o lançamento para 2022 – em 2021 era meio impossível sermos honestos em dizer às pessoas para terem esperança num país que mal tinha vacina direito", completa.

Teago, Felipe Dieder (bateria), Lelo Brandão (guitarra e sintetizadores) e Lucas Gonçalves (baixo) não economizaram temperos para o caldeirão musical de "V".

Rock, MPB, tropicalismo, indie e reggae, com direito a metais, fazem parte da receita de faixas como "A vida é uma aventura", primeiro single do novo trabalho. Os versos "A gente envelheceu, a gente superou/ Cada momento em que a vida foi mais dura/ Para se escrever em um final que não chegou" escancaram o tom de esperança do play, assim como exaltam a maturidade adquirida pelo grupo ao longo de quase uma década e meia de história.

"Essa música estava pronta antes da pandemia. É algo mais pessoal, sobre a banda, e também no sentido de envelhecimento. Quando veio a pandemia, o tempo passava, e a música passou a fazer ainda mais sentido. A gente gosta muito de escrever sobre o mundo. E uma hora o mundo vira o que você escreveu", enfatiza o vocalista.

"Amor de verão", apesar de esbanjar outra temática, também aborda a passagem do tempo. "É uma música que o Luquinha (Lucas Gonçalves) fez. A primeira vez que vi o título dela, pensei que fosse algo mais iê-iê-iê. Na verdade, é sobre o desejo de ficar velhinho com a pessoa que se ama, sobre o amor que não é passageiro", destaca Oliveira.

MAGLORE E TRANSMISSOR
Neste sábado (10/9), às 21h30, na Autêntica. Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia. Inteira: R$ 100 (terceiro lote). Meia-entrada de acordo com a lei.